

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA
EM SANTA CRUZ/RN – REVISÃO E ADEQUAÇÃO – NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE**



**SANTA CRUZ/RN
NOVEMBRO/2011**

COMISSÃO DE REVISÃO E ADEQUAÇÃO

Professora Adriana Gomes Magalhães.

Professor Damião Ernane de Souza

Professor Dimitri Taurino Guedes

Professor João Afonso Ruaro

Professora Karla Veruska Marques Cavalcante da Costa

Nathalie Cortez Bezerra de Medeiros (Representação Estudantil)

Kamila Brena Almeida de Oliveira (Representação Estudantil)

DEMAIS MEMBROS DO COLEGIADO DO CURSO DE FISIOTERAPIA

Professor Enio Walker Cacho

Professora Karla Luciana Magnani

Professora Marina Pegoraro Baroni

Professora Roberta de Oliveira

Professor Rodrigo Pegado de Abreu Freitas

Professora Silvana Alves Pereira

CONSULTORIA

Professora Maria Lúcia Santos Ferreira da Silva

SUMÁRIO

	Apresentação	6
	Aspectos históricos e legais	7
1	Justificativa	10
2	Objetivos	11
3	Objetivos	11
3.1	Geral	11
3.2	Específicos	12
4	Perfil do egresso	13
5	Competências e habilidades	13
5.1	Gerais	14
5.1	Específicas (Núcleo Específico de Conhecimento	16
6	O modelo pedagógico	17
6.1	Dimensões norteadoras da formação	17
6.1.1	Dimensão filosófica	18
6.1.2	Dimensão sociocultural	19
6.1.3	Dimensão psico-cognitiva	19
6.1.4	Dimensão metodológica	22
7	Estrutura e organização do curso	23
7.1	Exigências para integralização curricular	24
7.2	Avaliação e Indicadores	24
7.3	Matriz curricular	28
7.4	Componentes optativos	29
7.5	Atividades complementares certificadas	29
7.6	Componentes curriculares – Ementário	89
7.6.1	Matriz de equivalências	91
7.7	Conteúdos: compreendendo a matriz curricular	91
7.8	Estágios	93
7.9	Componentes curriculares optativos	95
7.10	Aspectos do ensino-pesquisa-extensão	95
7.10.1	Ensino	96
7.10.2	Pesquisa	96
7.10.3	Extensão	97
8	Recursos materiais e humanos	97
8.1	Instalações físicas, equipamentos e recursos áudio-visuais	109
8.1.1	Acervo bibliográfico	111
9	Sistema de avaliação do projeto pedagógico do curso de Fisioterapia Santa Cruz/UFRN	112
9.1	Avaliação dos discentes	112
9.2	Avaliação dos docentes	112
9.3	Avaliação do currículo	114
	Anexos	

APRESENTAÇÃO

A proposta de revisão e adequação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Fisioterapia refere-se à iniciativa da PROGRAD e do Colegiado do Curso de Fisioterapia para uma releitura do Projeto de Criação com vistas a incorporar de forma democrática a visão, as necessidades e expectativas da comunidade acadêmica do Curso de Graduação em Fisioterapia da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi – FACISA. Além disso, surgiu a necessidade de fortalecer a formação a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais em consonância com o disposto no Inciso III, do Artigo da Constituição Federal que define o Sistema Único de Saúde como orientador da formação de recursos humanos no país, respeitando as diretrizes do Programa de Reestruturação e Expansão das Instituições de Ensino Superior – REUNI e do Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN.

Nortearia ainda o processo de revisão e adequação a necessidade de incorporar a multiprofissionalidade e a transdisciplinaridade na formação em saúde com atuação nos três níveis de atenção à saúde, considerando que a FACISA possui além do Curso de Fisioterapia, os Cursos de Enfermagem e Nutrição, tendo como uma das prioridades, atender uma demanda de jovens em idade de acesso à Universidade em uma região representada por 11 municípios: Campo Redondo, Coronel Ezequiel, Jaçanã, Presidente Juscelino, Japi, Lages Pintadas, Santa Cruz, São Bento do Trairi, Sítio Novo, Tangará e São José de Campestre.

A revisão e adequação do Projeto Pedagógico seguiu as orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Fisioterapia e os dispositivos institucionais que regulamentam as atividades acadêmicas na UFRN e foi construída de forma progressiva e sistemática com participação de docentes, discentes e servidores técnicos da FACISA com a Consultoria da PROGRAD através da Professora Maria Lúcia Santos Ferreira da Silva.

O processo de avaliação e revisão partiu da discussão e readequação do perfil de egresso, em seguida e a partir deste, reorientação dos objetivos gerais e específicos, competências e habilidades e finalmente o conjunto de componentes curriculares vistos individualmente e em conjunto como operadores da formação em Fisioterapia da FACISA.

1 ASPECTOS HISTÓRICOS E LEGAIS

A autonomia legal do profissional fisioterapeuta ocorreu através do Decreto-Lei 938/69, que estabeleceu como atividade privativa do profissional a execução de métodos e técnicas fisioterapêuticas, com a finalidade de restaurar, desenvolver e conservar a capacidade física do paciente. Essa legislação, além de prover sobre as profissões de fisioterapeuta e terapeuta ocupacional, reconhecendo-os como profissionais de nível superior, incluiu estas categorias como profissões liberais no quadro de Atividades e Profissões anexo à Consolidação das Leis do Trabalho. Além disso, especificou o exercício profissional nas atividades de direção de serviços, assessoria técnica, exercício do magistério, supervisão de profissionais e alunos, dentre outras.

A promulgação da Lei 6316/75, em 1975, criou os Conselhos Federais e Regionais de Fisioterapia, quando houve a ampliação do campo de ação profissional. Nesse documento, o artigo 13º, ao indicar a forma de identificação profissional, mediante carteira, também estabeleceu que seu exercício poderia ocorrer na Administração Pública, direta e indireta, em hospitais, clínicas, ambulatórios, creches, asilos ou exercício de cargo, função ou emprego de assessoria, chefia ou direção. A publicação da Resolução nº 8/78 do Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO) explicitou as atividades privativas dos profissionais, determinando algumas competências dos fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais. Pautada no que prevê o Decreto-Lei 938/69, essa resolução considera o planejamento, a programação e a execução de métodos e técnicas fisioterápicas visando à saúde nos níveis de prevenção primária, secundária e terciária.

No artigo 3º da Resolução nº 8/78 do Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO) se constituem atos privativos do fisioterapeuta prescrever, ministrar e supervisionar terapia física, que objetive preservar, manter, desenvolver ou restaurar a integridade de órgãos, sistemas ou funções do corpo humano, por meio de ações isoladas ou concomitantes, através de agentes físicos e naturais como termo-foto e eletroterapia, hidroterapia, mecanoterapia e/ou cinesioterapia. O Código de Ética da profissão foi aprovado através da Resolução COFFITO-10 e tornou-se público em setembro desse mesmo ano. Ele evidencia o avanço ocorrido na legislação com relação à atuação profissional, principalmente quando ratifica a atenção fisioterapêutica nos diferentes níveis de atenção à saúde e estabelece como responsabilidade do profissional uma atenção *ao cliente* referindo-se "*ao respeito à vida humana*" preservando a integridade física ou psíquica "*do ser humano*".

Em 1983, através da Resolução nº 4 do Conselho Federal de Educação, que contou com a colaboração de alguns profissionais fisioterapeutas, o currículo mínimo para os cursos de Fisioterapia foi dividido em quatro ciclos. Os ciclos, vigentes até o ano de 2000, estavam constituídos das seguintes matérias:

Primeiro ciclo: Matérias Biológicas: Biologia; Ciências Morfológicas – Anatomia Humana e Histologia; Ciências Fisiológicas – Bioquímica, Fisiologia e Biofísica; Patologia – Patologia Geral; Fisiopatologia de Órgãos e Sistemas – Neurologia II, Clínica Médica IV, Clínica Médica V;

Segundo ciclo: Matérias de Formação Geral: Ciências do Comportamento – Sociologia, Antropologia, Psicologia, Ética e Deontologia; Introdução à Saúde Humana – Saúde Pública e, Metodologia de Pesquisa Científica e Estatística;

Terceiro ciclo: Matérias Pré-profissionalizantes: Fundamentos da Fisioterapia – História da Fisioterapia e Administração em Fisioterapia; Avaliação Funcional – Cinesiologia, Bases de Métodos e Técnicas de Avaliação em Fisioterapia; Fisioterapia Geral – Eletroterapia, Termoterapia, Fototerapia, Hidroterapia e Mecanoterapia; Cinesiologia – Cinesioterapia e, Recursos Terapêuticos Manuais e manipulação;

Quarto ciclo: Matérias Profissionalizantes: Fisioterapia do aparelho locomotor – Fisioterapia Aplicada à Ortopedia e Traumatologia, à Neurologia e à Reumatologia; Fisioterapia Materno-infantil – Fisioterapia Aplicada à Ginecologia e Obstetrícia e, Fisioterapia aplicada à Pediatria; Fisioterapia aplicada às condições sanitárias – Fisioterapia Preventiva; Prática de Fisioterapia Supervisionada – Estágio Supervisionado I e Estágio Supervisionado II.

A Resolução nº 4, de 28 de fevereiro de 1983, do Conselho Federal de Educação, estabeleceu em seus cinco primeiros artigos, o currículo mínimo para os cursos de Fisioterapia e Terapia Ocupacional.

Com base no dispositivo legal o profissional da Fisioterapia tem como campo de trabalho atividades de natureza clínica que inclui avaliação e tratamento específicos, além disso, o trabalhador fisioterapeuta deve desempenhar atividades administrativas e educativas em serviços de saúde, públicos e privados, e na comunidade, seja em ações de caráter individual ou coletivo. O processo de trabalho de fisioterapia deve ser direcionado a toda a população, independente do sujeito estar acometido por processo patológico ou fazer parte de grupo de risco, atuando de forma efetiva nos três níveis de atenção à saúde. Além disso, a formação profissional em Fisioterapia deve ser subsidiada pelo perfil social e epidemiológico da comunidade, conforme a legislação do Sistema Único de Saúde que ordena a formação de recursos humanos para saúde no País. Associado a isto, demandas regionais contribuíram com

um ambiente com condições necessárias e relevantes para implantação de um Curso de Graduação em Fisioterapia, no município de Santa Cruz-RN.

Além disso, ao observarmos o artigo 14 das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Fisioterapia, percebe-se que as concepções curriculares ao curso de graduação em Fisioterapia deverão ser acompanhadas e permanentemente avaliadas, a fim de permitir os ajustes que se fizerem necessários ao seu aperfeiçoamento. Portanto, o Projeto Pedagógico do Curso deve ser um instrumento dinâmico e flexível, com necessidade de avaliação sistemática e periódica como forma de garantir que a formação acompanhe os processos sociais de produção de conhecimento, necessidades e peculiaridades de atenção à saúde, crescentes e complexas, e a adequação aos anseios da comunidade universitária. Assim, a somatória de todos estes fatores, subsidia o presente processo de avaliação e revisão do PPC de Fisioterapia da UFRN/FACISA.

2 JUSTIFICATIVA

A UFRN ao longo de sua história tem desempenhado importante papel na impulsão do desenvolvimento intelectual e cultural do Estado do Rio Grande do Norte e outros estados da região nordeste.

A revisão e adequação do Projeto Pedagógico do Curso de Fisioterapia justifica-se ao reestruturar a formação para a transformação do seu meio, baseado na produção e universalização do conhecimento, indispensável à consolidação da cidadania e a proficiência nas competências e habilidades profissionais requeridas por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Considerando o crescimento da região do Trairí, seja do ponto de vista populacional, seja do ponto de vista econômico, a UFRN-FACISA vem honrar toda a sua tradição e conhecimento nos cursos de graduação na área de Saúde e oferecer a comunidade do Trairí e circunvizinhança outras opções de formação em outras áreas de conhecimento, como na área da saúde, cuja demanda cresce pela consolidação da assistência a saúde no país, quer seja no serviço público ou na iniciativa privada. Além de garantir a formação de novos profissionais, a implantação do curso de Fisioterapia vem ao encontro da necessidade de interiorizar o conhecimento e contribuir com o desenvolvimento sustentável do Estado.

O município de Santa Cruz é um dos pólos do Estado e a sua influência no setor saúde é incontestável. Dentro do desenho da rede de assistência à saúde, tem papel preponderante, pois é partícipe como referência para média complexidade em saúde e figura como município chave dentro do Plano de Desenvolvimento Regional da Saúde (PDR) e na Pactuação Programada Integrada (PPI). A tendência de crescimento econômico com o incremento do número de trabalhadores, a consolidação do Sistema Único de Saúde através do Pacto pela Saúde 2006 e a transição demográfica e epidemiológica apontam para aumento da demanda de profissionais de saúde, especialmente de Fisioterapia, cujo campo de atuação está relacionado ao movimento humano, à funcionalidade e a promoção da saúde, aspectos relacionados a uma população trabalhadora e que envelhece, o que demandou a urgência em adequar a formação do profissional fisioterapeuta para atuar nas Políticas Públicas de Saúde.

3 OBJETIVOS

3.1 GERAL

- O objetivo do Projeto Pedagógico do Curso de Fisioterapia da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi é possibilitar uma formação acadêmica generalista voltada para os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde e tendo como cenário de práticas o movimento e funcionalidade humana em todas as suas dimensões;

3.2 ESPECÍFICOS

- Propiciar uma formação profissional voltada às necessidades de saúde da população e ao desenvolvimento científico-tecnológico, que habilite os estudantes a exercer eticamente a profissão em todos os níveis de complexidade da atenção à saúde;
- Estruturar a formação profissional dentro da perspectiva de ensino, pesquisa e extensão, a partir de conhecimentos do trinômio saúde-doença-cuidado que possam garantir uma educação permanente;
- Construir junto ao acadêmico uma consciência de liderança profissional para atuar de modo multiprofissional e interdisciplinar, religando saberes e aplicando-os no contexto das ações integradas de saúde;

4 PERFIL DO EGRESSO

A Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA) pretende formar sujeitos, profissionais de saúde e no núcleo de conhecimento da Fisioterapia com escopo de atuação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capazes de compreender os conceitos e os determinantes do trinômio saúde-doença-cuidado, contextualizando o movimento humano, em todos os estados de saúde durante a trajetória de vida, como fundamento para construção de saberes e de atividades de investigação científica e aquelas de ação comunitária.

Abrange ainda a formação de fisioterapeutas capazes de compreender o Sistema Único de Saúde como modelo organizacional do Estado brasileiro para a política pública de saúde nas vertentes da vigilância, planejamento, gestão e assistência em saúde de forma integrada e indissociável, agindo como sujeito com visão ampliada da clínica e da saúde, atuando na concepção da promoção da saúde e da prevenção de doenças e agravos, da assistência em saúde e da reabilitação, seja no seu núcleo específico de conhecimento ou nas áreas afins de atuação, enfatizando o exercício da liderança e da comunicação. Tem ainda como cenários obrigatórios de sua prática o respeito aos princípios éticos e bioéticos, a integralidade da atenção em saúde, a intersetorialidade, a multiprofissionalidade, a transdisciplinaridade, a educação permanente e a funcionalidade humana.

5 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

5.1 GERAIS

Tomando como base a formação generalista, humanística e técnico-científica, a proposta pedagógica do curso possibilita ao profissional os conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades gerais:

Atenção à saúde:

- estar apto a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção, habilitação e reabilitação da saúde, tanto em nível coletivo quanto individual, assegurando que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, nos vários níveis de atenção;
- realizar a prática profissional de acordo com os princípios da ética/bioética, qualidade e humanização nas ações de saúde;

Tomada de decisões (planejamento e gestão):

- desenvolver competências e habilidades para avaliar, sob os critérios de eficácia e custo-efetividade, práticas de controle de pessoal, de equipamentos e procedimentos, analisando, sistematizando e decidindo sobre os procedimentos mais adequados, fundamentado em evidências científicas;

Comunicação:

- comunicar-se com pacientes (usuários), profissionais da saúde e com a comunidade, de acordo com preceitos ético-legais, mantendo a confidencialidade das informações a eles confiada na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral;
- acompanhar, propor e incorporar inovações técnico-científicas da comunicação e da informação;

Liderança:

- trabalhar em equipes interdisciplinares e junto à população, assumindo uma posição de liderança, comunicação e gerenciamento de maneira efetiva e eficaz;
- atuar como agente de promoção de saúde com responsabilidade, compromisso, empatia e comunicação;

Administração e gerenciamento (planejamento e gestão):

- assumir atitudes de empreendedorismo, administrando e gerenciando a força de trabalho e os recursos físicos, materiais e de informação;

- adotar procedimentos de administração dos equipamentos e das práticas de saúde de forma eficaz, eficiente e efetiva;

Educação permanente:

- Interessar-se pelo aprendizado continuado, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação por meio de redes nacionais e internacionais;

O discente do curso de graduação em fisioterapia deverá ser capaz de desenvolver, aprimorar e manter suas competências, habilidades e atitudes, observando o **saber ser**: reconhecimento de suas condições e limitações humanas, técnico-científicas, para interagir com outros profissionais e com a comunidade; **saber conhecer**: desenvolvendo a capacidade de absorver e produzir conhecimentos inerentes à profissão; **saber social**: considerando a saúde como um produto social; **saber fazer**: desenvolvendo habilidades técnicas e relações humanas específicas para avaliar, diagnosticar, prevenir e tratar o indivíduo e/ou a coletividade em sua saúde nos aspectos cinético-funcionais.

O discente deverá ser capaz de realizar investigações em vigilância em saúde, nas suas quatro vertentes: epidemiológica, ambiental, sanitária e em saúde do trabalhador, utilizando-as como eixo norteador do planejamento, gestão, assistência e avaliação dos sistemas de saúde.

5.2 ESPECÍFICAS (NÚCLEO ESPECÍFICO DE CONHECIMENTO)

São habilidades e competências específicas do Fisioterapeuta:

- ter conhecimento sobre os aspectos semiológicos e meios diagnósticos para avaliar e intervir nas disfunções cinético-funcionais dos vários sistemas orgânicos;
- saber realizar consultas, avaliações e reavaliações do paciente, colhendo dados, solicitando, executando e interpretando exames propedêuticos e complementares que permitam elaborar um diagnóstico cinético-funcional;
- saber eleger e quantificar as técnicas, recursos e condutas fisioterapêuticas apropriadas, objetivando tratar as disfunções no campo da fisioterapia, em toda sua extensão e complexidade, estabelecendo prognóstico, reavaliando condutas e decidindo pela alta fisioterapêutica;

- ter capacidade de atuar multiprofissionalmente e interdisciplinarmente na promoção da saúde, individual e/ ou coletivamente;
- inserir-se profissionalmente nos diversos níveis de atenção à saúde, nos programas de promoção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, contribuindo para a manutenção da qualidade de vida dos pacientes, de sua família e comunidade;
- elaborar criticamente um amplo leque de questões clínicas, científicas, filosóficas, éticas, políticas, sociais, culturais, implicadas na atuação profissional do fisioterapeuta;
- desenvolver e executar projetos de pesquisas que contribuam na produção do conhecimento, socializando o saber científico produzido;
- desempenhar atividades de planejamento, organização e gestão de serviços de saúde públicos ou privados, além de assessorar, prestar consultorias e auditorias no âmbito de suas competências profissionais;
- emitir laudos, pareceres e atestados fisioterapêuticos;
- manter sigilo profissional acerca de questões confiadas no seu exercício profissional;
- encaminhar o paciente a outros profissionais, quando necessário, visando o restabelecimento da saúde do paciente;
- desenvolver atividades técnico-científicas em sua área de atuação, através de aulas, palestras, conferências, cursos, orientação a outros profissionais e à comunidade;
- acompanhar e incorporar inovações tecnológicas pertinentes à sua prática profissional, garantindo a segurança e qualidade na assistência;

6 O MODELO PEDAGÓGICO

O modelo pedagógico vigente do curso de graduação em Fisioterapia da UFRN/FACISA – Santa Cruz/RN possibilita o aperfeiçoamento contínuo de (conhecimento, atitudes e habilidades dos estudantes, facilitando o desenvolvimento do seu próprio método de estudo, permitindo que eles possam aprender a selecionar criticamente os recursos educacionais mais adequados, a trabalhar em equipe e aprender a aprender.

Respeitando a autonomia dos professores e o processo de construção do conhecimento com os estudantes não delimita-se como modelo obrigatório nenhuma metodologia de ensino. Assim, os atores envolvidos podem optar pelos métodos que mais se adequem à vivência dos conteúdos, no sentido de atingir as competências, habilidades e capacidades almejadas.

Considera-se que o modelo pedagógico norteador por cada docente/área adotado deverá se orientar pelos princípios de aprender a aprender e aprender fazendo, o que requer uma ruptura com a dicotomia entre teoria e prática. Para tal, se faz necessário a aplicação de métodos pedagógicos que permitam o desenvolvimento de aspectos cognitivos (aprender a aprender) e de habilidades psicomotoras e atitudinais (aprender fazendo). Propõe-se, portanto, um modelo pedagógico que não seja exclusivista nem excludente e que valorize todos os espaços da construção de saberes no campo da Fisioterapia situada como profissão de saúde e no contexto do Sistema Único de Saúde.

Para cumprir essa missão reorientou-se o projeto e o conjunto de componentes curriculares para aprofundar os conhecimentos na temática das Políticas Públicas de Saúde e na valorização de conteúdos chave que norteiam as evidências atuais em Fisioterapia bem como a saúde funcional. Considerando que as ciências biomédicas situam-se na interface das ciências biológicas e das ciências humanas, reconhece-se a existência de várias possibilidades para a construção do conhecimento. O ponto de partida poderá ser a prática profissional ou a prática social, não se devendo afastar a possibilidade de se ter idéias, reflexões, questionamentos, o que caracteriza a valorização do pensamento crítico, reflexivo, criativo e o processo de construção, implantação e consolidação do Sistema Único de Saúde.

As práticas pedagógicas e os métodos de ensino-aprendizagem adotados atualmente no curso de Fisioterapia buscam privilegiar o protagonismo estudantil, propiciando uma relação dialógica, que favoreça a autonomia e que vise não apenas ao aprender a fazer, mas principalmente, ao “aprender a aprender”, como proposto pelo Plano Nacional de Graduação.

Concretizar o projeto pedagógico de uma profissão torna necessário estruturar caminhos em que os sujeitos envolvidos (docentes, discentes, servidores e sociedade) participem da

construção dos momentos de desenvolvimento de um novo processo de ensino-aprendizagem. Deve ser possibilitado aos futuros profissionais fisioterapeutas, a construção do conhecimento pautado em problemas da realidade concreta, articulando os saberes de diversas áreas, através do enfoque da interdisciplinaridade, da integração das práticas e dos conteúdos curriculares. Desta forma, para concretizar o referencial do projeto político-pedagógico do curso de Fisioterapia sentiu-se a necessidade de criar mecanismos de articulação entre teoria e prática, construindo a indissociável relação entre o ensino e a rede de serviços de saúde, em todos os momentos do ambiente acadêmico-pedagógico. Isto se torna indispensável para a formação de profissionais/cidadãos, responsáveis não só pela malha de cuidado à saúde, mas principalmente, que seguem lutando por uma qualidade de vida melhor para muitos a partir da incorporação de dimensões norteadoras para essa formação.

6.1 DIMENSÕES NORTEADORAS DA FORMAÇÃO

6.1.1 Dimensão filosófica

A Fisioterapia constitui-se como uma profissão que tem sua gênese no cuidado ao sujeito doente, excepcionalmente em indivíduos cuja condição de saúde imputou-lhes limitações físicas para exercer o seu papel diante da família e da sociedade. A atuação do fisioterapeuta deverá em sua formação ser pautada em uma prática organizada para a avaliação, planejamento, intervenção e reavaliação de cuidados, manutenção da vida e reabilitação do sujeito doente, sempre utilizando a ética para a compreensão do homem dentro de uma sociedade justa e igualitária. Entretanto, apesar da profissão ter sido construída a partir do cuidado a pessoas com alguma doença ou agravo, o papel da Fisioterapia excede a atuação na atenção terciária, especialmente devido aos grandes avanços que a profissão incorporou ao longo da sua existência. Deste modo a compressão do processo saúde-doença-cuidado sob a ótica da promoção da saúde e da prevenção de agravos permeia atualmente a profissão e permite a atuação ampliada em todos os níveis de atenção e nas ações de promoção, prevenção, cura e reabilitação de forma integrada e integral.

A reflexão sobre a realidade do homem deve permear a formação do futuro profissional e permitir compreender os determinantes do trinômio saúde-doença-cuidado do ser humano como premissa básica para ação como agente transformador das situações de morbidade e para vivenciar mudanças na realidade social. Além disso, o questionamento sobre os fenômenos sociais e biológicos deve ampliar a concepção do mundo e consolidar a visão de

que suas ações interferem além do caso clínico sob seus cuidados, implicando em todos os contextos em que sua prática é exercida.

O processo saúde-doença, portanto, é espaço fundamental para atuação do fisioterapeuta, pois as condições laborativas e os estilos de vida são determinantes das condições de saúde das populações humanas, refletidos através dos perfis epidemiológicos evidenciados a partir de aglomerados humanos com características socioeconômicas em comum.

Como as demais profissões de saúde, a Fisioterapia enquanto prática social, contribuinte para o processo de produção em saúde oferece ferramentas essenciais no processo de transformação do perfil epidemiológico da sociedade. E as especialidades da Fisioterapia, contextualizadas nos componentes curriculares, se constituem como instrumentos de trabalho que permitem interferir sobre a realidade. No âmbito da assistência o profissional em formação deve compreender as Políticas Públicas de Saúde e aprender a fazer atenção à saúde nos seus diversos níveis.

Neste rol de possibilidades, o fisioterapeuta deve seguir os preceitos científicos que norteiam a sua formação e permear a sua atuação a partir de princípios éticos fundamentais, respeitando o ser humano na sua totalidade e em todas as suas formas de expressão.

6.1.2 Dimensão sociocultural

A perspectiva crítico-social ocorre a partir do tratamento científico do conhecimento, buscando a rede de relações intrínsecas e o seu cerne construtivo além das aparências. Desta forma o conhecimento pode ser considerado como vinculado a objetos socialmente determinados por interesses concretos. A transformação de realidades é possível tendo como base o pensamento e o ensino crítico, ou seja, o estabelecimento de situações concretas que ocorrem a partir da reflexão exercida para e com o homem, cujo propósito basilar está na mudança de conceitos e na efetivação de novos paradigmas para o crescimento social e cultural.

A educação objetiva a transformação do ser humano em um sujeito capaz de exercer a sua condição de "humanidade" em projetos coletivos e solidários de enfrentamento das situações da vida e de superação dos condicionantes impostos pelas condições atuais de trabalho. A construção de um mundo humano tendo como base o mundo social e biológico tem como eixo norteador a transformação, cujo produto mais precioso é a cultura, expressão máxima da

simbologia humana que cria novas fórmulas e instrumentos de trabalho, novas relações sociais, novos conhecimentos e projetos de vida.

A competência profissional, a visão ampliada da saúde, a ênfase na integralidade da atenção, são premissas na humanização da Fisioterapia, além disso é necessário que o profissional tenha clareza política, centrada em valores como respeito ao ser humano, à solidariedade, honestidade, integridade, responsabilidade, cooperação, compreensão, prudência, interação e disponibilidade, integrando, dessa forma, o saber, o saber ser e o saber fazer.

O código de ética dos profissionais de fisioterapia tem no seu preâmbulo, que: “o aprimoramento do comportamento ético do profissional passa pelo processo de construção de uma consciência individual e coletiva, pelo compromisso social e profissional, configurado pela responsabilidade do plano das relações de trabalho com reflexos nos campos técnicos, científico e político”. Adotar uma postura ética profunda significa também desenvolver individual e coletivamente uma consciência política, sem a qual o exercício efetivo da profissão dificilmente se daria.

6.1.3 Dimensão psico-cognitiva

Para que o conhecimento seja relevante, a aprendizagem tem que ser significativo, os conteúdos devem ter relação lógica e o acadêmico deve assumir postura capaz de permitir a contextualização do conhecimento apresentado de acordo com a realidade individual e coletiva.

Não há uma mente vazia que possa ser preenchida por conhecimentos sem o mínimo de reflexão e crítica, portanto os novos conhecimentos devem estar relacionados aos conhecimentos prévios, cuja inter-relação com experiências anteriores devem ser consideradas como ponto de partida para a consolidação em estruturas cognitivas e cuja consequência é a aprendizagem. Portanto, a aprendizagem significativa ocorre ao associar novos conceitos a idéias já existentes em processos mentais correlacionados.

Assim, o processo ensino/aprendizagem deve criar oportunidades de conhecimento em áreas afetiva, cognitiva e psicomotora, que sejam voltadas para a realidade e que considerem as experiências prévias do acadêmico e a promoção de condições para aprender a aprender e saber pensar, tornando-se crítico e valorizando o ensino como um processo contínuo, reflexivo, de sucessivas aproximações do conteúdo direcionado do menos para o mais complexo e conduzindo a partir de situações concretas para as abstratas. Motivação e incentivo a

participação são então condições necessárias para que esse processo ocorra, entretanto os conteúdos devem ser articulados entre si e com o contexto.

6.1.4 Dimensão metodológica

Como abordado no modelo pedagógico, a autonomia dos docentes na construção do conhecimento com seus respectivos alunos será criteriosamente respeitada e as alternativas para que o processo de ensino e aprendizagem devem ser baseadas no pensamento crítico e no desenvolvimento da capacidade de reconhecer e ser resolutivos na realidade dos problemas. Portanto, o fisioterapeuta em formação e o egresso necessitam ter atuação transformadora através da prática social.

Trabalhar nessa direção objetiva favorecer situações de ensino-aprendizagem contextualizadas em que novos conteúdos serão objetos de ensino de forma articulada, com coerência lógica e que sejam potencialmente significativos; para isso, é fundamental considerar o que os alunos já sabem, articulando-se a partir daí, a interação entre os conhecimentos já presentes na estrutura cognitiva do aluno e as novas informações.

O acadêmico constrói o seu conhecimento a partir da reflexão e do questionamento da sua prática; sendo assim, a sua participação no processo de formação deve ser ativa, criativa e crítica, num exercício contínuo, sendo capaz de realizar análise, interpretação e síntese do objeto a ser aprendido, tendo o compromisso com a sua formação. Deve conhecer o que sabe, como sabe, porque sabe e transmitir o que sabe a terceiros.

O professor deve portar-se como orientador, guia do processo de aprendizagem, questionador e provocador da realidade e do conhecimento, facilitador da busca de respostas e fomentador das atividades de ensino, baseado na exposição de conteúdo, na proposição de tarefas, exercícios e práticas. E a partir do referencial pedagógico adotado, executar a avaliação do processo de aprendizagem, seja no curso das ações ou após cada etapa. O docente deve valorizar o estudante enquanto agente do seu processo de formação e não apenas como receptáculo de teorias; deve compreender o sujeito enquanto resultado das inter-relações sociais e produto da complexa interação entre o meio e a sua história individual.

Considerando a sistematização dos conhecimentos como meio eficaz de possibilitar a análise e reflexão sobre a realidade, o docente deve propor e acompanhar os métodos de investigação e de exploração, de forma a buscar respostas aos problemas apresentados, sejam teóricos ou práticos, especialmente os relacionados à saúde humana, seus determinantes e

suas inúmeras condições. A articulação dos saberes deve nortear a prática docente, de forma que o estudante possa apreender o conteúdo a partir de associações, aproximações e reflexões entre o conteúdo apresentado e a realidade existente na sua região/realidade, sendo o maior propósito dessas ações a qualificação do sujeito enquanto agente proficiente na transformação dos contextos em saúde os quais estarão presentes em seu cotidiano, seja como estudante ou como futuro profissional de saúde.

Finalmente, o docente tem como responsabilidade apresentar as diversas formas de investigação científica, compreendendo que a atuação do profissional de saúde exige a sua qualificação enquanto pesquisador seja individualmente, na clínica, ou coletivamente na Saúde Coletiva. De fato, além de exímio investigador, o profissional de saúde deve ser um tradutor competente, um planejador sistemático e um avaliador contundente, uma vez que a sua atuação depende da capacidade de transformar a história dos usuários, os sinais, sintomas e a realidade social na qual está inserido, em um diagnóstico capaz de nortear todas as suas ações, ações essas que devem ser organizadas e avaliadas quanto à sua eficiência e eficácia. Dentro desta mesma perspectiva, o incentivo por práticas de iniciação a docência, pesquisa científica, ações de extensão devem ser integradas em todo o processo de formação de modo a permitir interface do estudante com os mais diversos contextos sociais no sentido de oferecer a construção do conhecimento a partir da realidade na qual atuará enquanto agente promotor de ações de saúde.

7 ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DO CURSO

O Curso de Fisioterapia Santa Cruz/UFRN inserido na Unidade Acadêmica Especializada de Santa Cruz, funciona nos turnos manhã e tarde, modalidade formação, com 40 vagas de ingresso por processo seletivo vestibular para o 1º período letivo.

Os conteúdos e componentes curriculares podem, para efeito elucidativo, dividir-se em: **obrigatórios**, aqueles que são indispensáveis à integralização curricular e **optativos**, aqueles que são cumpridos mediante escolha, a partir de um conjunto de opções. Contudo, componentes curriculares obrigatórios e optativos possuem o mesmo peso e importância na matriz curricular do curso de Fisioterapia Santa Cruz/UFRN.

O Curso está organizado em dez (10) períodos letivos, perfazendo o total de 4.020 horas. Deste total de carga horária, 3.465 horas (231 créditos) são compostos por Componentes Curriculares Obrigatórios, que correspondem a 86,19% da carga horária total do curso. Destas 4.020 horas, as práticas supervisionadas perfazem um total de 855 horas (21,27% do total do curso). Os componentes curriculares poderão ser oferecidos na modalidade a distância, exceto aqueles referentes às disciplinas aplicadas com créditos práticos, após a deliberação do colegiado do curso em consonância com os dispositivos legais norteadores da graduação da UFRN.

As Atividades Integradoras de Formação, o componente curricular Projeto de Pesquisa e a Atividade Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) correspondem a 135 horas, perfazendo um total de 3,36% da carga horária total. Os Componentes Curriculares Optativos correspondem a 330 horas (8,20% do total). Por fim, as Atividades Certificadas, que correspondem a 90 horas (2,24% do total) incluem a participação em seminários, congressos e outras atividades científicas, participação como membro de ONG's, de sindicatos, de bases de pesquisas e/ou projetos de extensão, dentre outros.

Em todas as modalidades dos componentes curriculares o Colegiado do Curso de Fisioterapia poderá atribuir a função de coordenador do componente, inclusive no TCC. O Coordenador deverá ser obrigatoriamente docente efetivo do Curso de Fisioterapia, exceto nas disciplinas básicas, cujo coordenador deverá ser definido dentro da área de cada componente curricular.

A seguir apresenta-se em detalhes a Estrutura Curricular do Curso de Fisioterapia, de acordo com o código, a natureza dos componentes curriculares e atividades didático-pedagógicas. Dispõe ainda, o número de créditos, a carga horária, os requisitos, co-requisitos e pré-requisitos de cada uma das ações desenvolvidas no curso.

UFRN	CENTRO: FACULDADE DE CIENCIAS DA SAÚDE DO TRAIRI
	Curso: FISIOTERAPIA
	Turno: ()M ()T ()N (X)MT ()MN ()TN ()MTN
	Cidade: SANTA CRUZ/RN
	Modalidade: (X)Bacharelado ()Licenciatura ()Formação ()Tecnólogo
	Habilitação: FISIOTERAPEUTA
	Currículo: 01B
	Semestre de ingresso pelo Vestibular: 1º (X) Vagas:40 2º () Vagas:

7.1 EXIGÊNCIAS PARA INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR

OBRIGATÓRIAS						OPTATIVAS	ATIVIDADES CERTIFICADAS
Componentes Curriculares		Práticas supervisionadas		Atividades		Componentes Curriculares	CH
Teórica	Prática	Teórica	Prática	Integradoras	TCC		
CH	CH	CH	CH	CH	CH	CH	CH
1.545h	1110 h	0	855h	45h	45h	330h	90h
38,43%	27,61%	0%	21,27%	1,12%	1,12%	8,21%	2,24%
Subtotal A: 2.610		Subtotal B: 855		Subtotal C: 135		Subtotal D: 330	Subtotal E: 90
TOTAL: 4.020 h							

Legenda: CH, carga horária; TCC, Trabalho de Conclusão de Curso.

DURAÇÃO DO CURSO (EM SEMESTRES)		
MÁXIMO	IDEAL	MÍNIMO
16	10	10

LIMITE DE CRÉDITOS POR SEMESTRE		
MÁXIMO	IDEAL	MÍNIMO
34	28	2

7.2 AVALIAÇÃO E INDICADORES

A avaliação integradora será realizada no 3º, 6º e 10º períodos com a perspectiva que o processo de formação é contínuo e cada avaliação poderá contribuir com a reorganização do curso e será conduzida conforme o item 9.

7.3 MATRIZ CURRICULAR

1º PERÍODO			
Código	COMPONENTE CURRICULAR	CR	CH
CST2060	Morfologia e Fisiologia Humana Geral ✓ (CST2061)	9	135
CST2061	História e Fundamentos da Fisioterapia ✓ (CST2062)	2	30
CST2062	Biologia Celular e Molecular ✓ (CST2060)	4	60
CST2063	Ética e Bioética ✓	3	45
CST2064	Processos Biofísicos Vitais ✓	4	60
CST2065	Epistemologia e Metodologia da Pesquisa ✓	3	45
Total – Período			375

2º PERÍODO			
Código	COMPONENTE CURRICULAR	CR	CH
CST2066	Morfologia e Fisiologia do Aparelho Locomotor ✓	9	135
CST2067	Processos Bioquímicos Vitais ✓	4	60
CST2068	Genética e Embriologia Humana ✓	4	60
CST2069	Interações microbianas, parasitárias e imunológicas II ✓	4	60
CST2070	Saúde Coletiva ✓	4	60
Subtotal – Obrigatório		-	390
	Optativa	-	60
Subtotal – Optativa		-	60
CST2200	Atividade Integradora I – Saúde Coletiva ✓	-	30
Total – Período		-	465

3º PERÍODO			
Código	COMPONENTE CURRICULAR	CR	CH
CST2071	Psicologia e Processos Psicossomáticos ✓	4	60
CST2072	Processos Patológicos ✓	3	45
CST2073	Cinesiologia ✓	8	120
CST2074	Métodos e Técnicas de Avaliação em Fisioterapia ✓	5	75
CST2075	Políticas Públicas de Saúde ✓	3	45
CST2076	Saúde e cidadania	3	45
Subtotal – Obrigatórias		-	390
	Optativa	-	45
Total – Período		-	435

4º PERÍODO			
Código	COMPONENTE CURRICULAR	CR	CH
CST2077	Recursos Terapêuticos Manuais ✓	4	60
CST2078	Cinesioterapia ✓	10	150
CST2079	Hidroterapia ✓	4	60
CST2080	Fisiologia do Exercício ✓	3	45
CST2081	Eletrotermofototerapia ✓	6	90
Subtotal – Obrigatórias		-	405
	Optativa	-	45
Subtotal – Optativas		-	45
CST2201	Atividade Integradora II: Seminários em Atenção Básica/Estratégia Saúde da Família ✓	-	15
Total – Período		-	465

5º PERÍODO			
Código	DISCIPLINA/ATIVIDADE	CR	CH
CST2082	Atenção Fisioterapêutica em Cardiologia e Pneumologia ✓	12	180
CST2083	Atenção Fisioterapêutica em Angiologia ✓	5	75
CST2084	Prática Fisioterapêutica ✓	2	30
Subtotal – Obrigatórias		-	285
	Optativa	-	45
Subtotal – Optativas		-	45
Total – Período		-	330

6º PERÍODO			
Código	DISCIPLINA/ATIVIDADE	CR	CH
CST2085	Atenção Fisioterapêutica na Saúde da Criança MULHER	10	150
CST2086	Atenção Fisioterapêutica na Saúde da Mulher CRIANÇA	10	150
CST2087	Prótese e Órtese ✓	4	60
Subtotal – Obrigatórias		-	360
	Optativa	-	30
Subtotal – Optativas		-	30
Total – Período		-	390

7º PERÍODO			
Código	DISCIPLINA/ATIVIDADE	CR	CH
CST2088	Atenção Fisioterapêutica em Ortopedia e Traumatologia ✓	10	150
CST2089	Atenção Fisioterapêutica em Neurologia ✓	10	150
CST2090	Atenção Fisioterapêutica em Reumatologia ✓	8	120
Subtotal – Obrigatórias		-	420
	Optativa	-	45
Subtotal – Optativas		-	45
Total – Período		-	465

8º PERÍODO			
Código	DISCIPLINA/ATIVIDADE	CR	CH
CST2091	Prática Supervisionada I – Cardiologia, Pneumologia e Angiologia	18	270
CST2092	Projeto de Pesquisa TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I		45
Subtotal – Obrigatórias		18	315
	Optativa	-	60
Subtotal – Optativas		-	60
Total – Período		-	375

9º PERÍODO			
Código	DISCIPLINA/ATIVIDADE	CR	CH
CST2093	Prática Supervisionada II – Saúde da Mulher da e da Criança	18	270
Total – Período		-	270

↳ ESTÁGIO SUPERVISIONADO II – MATERNO-INFANTIL

10º PERÍODO			
Código	DISCIPLINA/ATIVIDADE	CR	CH
CST2094	Prática Supervisionada III – Aparelho Locomotor	21	315
CST2095	Trabalho de Conclusão de Curso	-	45
Total – Período		-	360

↳ ESTÁGIO SUPERVISIONADO III – NEUROLOCOMOTOR

↳ TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II

7.4 COMPONENTES OPTATIVOS

Os componentes optativos serão oferecidos ao longo do curso com intuito de flexibilizar a formação e garantir o aporte de conhecimentos além do núcleo específico obrigatório. A oferta será definida por deliberação do colegiado, de acordo com a necessidade discente e disponibilidade docente. Os componentes optativos poderão ser oferecidos na modalidade Ensino a Distância.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR	CR	CH
CST2100	Universidade, Saberes e Conhecimentos	2	30
CST2103	Antropologia Social	4	60
CST2112	Informática Aplicada à Saúde	3	45
CST2118	Bioestatística	3	45
CST2110	Psicomotricidade	3	45
CST2106	Saúde e Meio Ambiente	3	45
CST2104	Sociologia Geral	4	60
CST2104 → CST2108	Didática	4	60
CST2115	Controle Motor	4	60
CST2111	Saúde do Trabalhador	3	45
CST2114	Métodos Gerais de Diagnóstico	3	45
CST2107	Noções de Urgência e Emergência	3	45
CST2109	Introdução a Nutrição na Atividade Física	3	45
CST2113	Farmacologia I	4	60
CST2101	Deficiência no contexto da sociedade	2	30
CST2116	Atenção Fisioterapêutica em Dermatofuncional	4	60
CST2105	Administração e Empreendedorismo em Fisioterapia	3	45
CST2117	Atenção Fisioterapêutica em Gerontologia	2	30
CST2102	Epidemiologia	3	45
CST2119	Libras	4	60
	Inglês Instrumental	4	60
PED5001	Informática e Educação	6	90

EMENTÁRIO

1º PERÍODO

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR /ATIVIDADE	CRÉDITOS/CARGA HORÁRIA		
		TEÓRICO	PRÁTICO	TOTAL
CST2060	Morfologia e Fisiologia Humana Geral	6/90	3/45	9/135
PRÉ-REQUISITOS				
Não há pré-requisitos				

EMENTA

Integra conteúdos da histologia, anatomia e fisiologia humana, abordando conhecimentos morfológicos dos diversos órgãos e suas generalidades, homologia e analogia, a conformação micro e macroestrutural e o funcionamento dos órgãos que compõem os sistemas (respiratório, cárdio-vascular, digestório, gênito-urinário e endócrino).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARNEIRO, J.; JUNQUEIRA, L.C. **Histologia básica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
MACHADO, A.B.M. **Neuroanatomia funcional**. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2004.
GUYTON, A.C.; HALL, J.E.; ESBÉRARD, C.A. **Fisiologia humana e mecanismos das doenças**. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AIRES, M.M. **Fisiologia**. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
TORTORA, G.J.; GRABOWSKI, S.R. **Princípios de anatomia e fisiologia**. 12.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
GUYTON, A.C.; HALL, J.E. **Tratado de fisiologia médica**. 11.ed. São Paulo: Elsevier, 2006.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR /ATIVIDADE	CRÉDITOS/CARGA HORÁRIA		
		TEÓRICO	PRÁTICO	TOTAL
CST2061	Biologia Celular e Molecular	2/30	2/30	4/60
PRÉ-REQUISITOS				
Não há pré-requisitos				

EMENTA

Aborda as células nos aspectos organizacional, estrutural e molecular. Estudo comparativo entre células procariontes e eucariontes. Organização molecular e função da superfície celular. Interação célula-matriz extracelular. Estudo da fisiologia das organelas celulares. O citoesqueleto e os sistemas contráteis da célula. Armazenamento da informação genética. Células e suas relações com os vírus. Biologia molecular do músculo. Núcleo interfásico e em divisão. Diferenciação Celular.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. **Biologia Celular e Molecular**. 8.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
 ALBERTS, B. et al. **Fundamentos da Biologia Celular**. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.
 COOPER, G.M.; HAUSMAN, R.E. **A Célula: uma abordagem molecular**. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GRAY, H. **Anatomia**. 29.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1977
 DE ROBERTIS, E.; HIB, J. **Bases da Biologia Celular e Molecular**. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
 CASTRO, S.V. **Anatomia fundamental**. 3.ed. São Paulo: McGraw-Hill, 1985

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR /ATIVIDADE	CRÉDITOS/CARGA HORÁRIA		
		TEÓRICO	PRÁTICO	TOTAL
CST2062	História e fundamentos da Fisioterapia	2/30	- / -	2/30
PRÉ-REQUISITOS				
Não há pré-requisitos				

EMENTA

Aborda conceito e histórico da Fisioterapia no Brasil e no mundo, favorecendo a formação do raciocínio crítico acerca do desenvolvimento global desta profissão. Atuação profissional e mercado de trabalho. Entidades e autarquias representativas da categoria. Resoluções legais. Noções sobre equipe multidisciplinar. Atuação social da Fisioterapia e sua participação em solução de problemas da comunidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

REBELATO, J. R.; BOTOMÉ, S. P. **Fisioterapia no Brasil: fundamentos para uma ação preventiva e perspectivas profissionais**. São Paulo: Manole, 2008.
 PINHEIRO, G.B. **Introdução à Fisioterapia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
 TORRES, D.F.M. **Fisioterapia: guia prático para a clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MOURA, E.W. et al. **Fisioterapia: aspectos clínicos e práticos da reabilitação**. 2.ed. São Paulo: Artes Médicas, 2010.
 DAVIES, C.M. **Fisioterapia e reabilitação: terapias complementares**. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
 KISNER, C.; COLBY, L.A. **Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas**. 5.ed. São Paulo: Manole, 2009.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR /ATIVIDADE	CRÉDITOS/CARGA HORÁRIA		
		TEÓRICO	PRÁTICO	TOTAL
CST2063	Ética e Bioética	3/45	- / -	3/45
PRÉ-REQUISITOS				
	Não há pré-requisitos			

EMENTA

Abrange diferentes concepções que fundamentam o estudo da ética. Objeto de estudo da ética. A relação da ética com as outras ciências. Ética, cidadania e qualidade de vida. O código de ética profissional. A ética e a bioética.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GARRAFA, V.; PESSINI, L. **Bioética: poder e injustiça**. São Paulo: Centro Universitário São Camilo Loyola, 2003.
 PESSINI, L.; BARCHIFONTAINE, C.P. **Problemas atuais de bioética**. 8. ed. São Paulo: Centro Universitário São Camilo Loyola, 2007.
 SEGRE, M.; COHEN, C. **Bioética**. São Paulo: EDUSP, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOFF, L. **Saber cuidar: ética do humano, compaixão pela terra**. 16. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.
 FURROW, D. **Ética: conceitos-chave em filosofia**. Porto Alegre: Artmed, 2007.
 DINIZ, D. **O que é bioética**. São Paulo: Brasiliense, 2002.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR /ATIVIDADE	CRÉDITOS/CARGA HORÁRIA		
		TEÓRICO	PRÁTICO	TOTAL
CST2064	Processos Biofísicos Vitais	3/45	1/15	4/60
PRÉ-REQUISITOS				
Não há pré-requisitos				

EMENTA

Aborda a biotermogênese e termólise; espectro eletromagnético, luz visível, Laser; formação da imagem do olho; ondas acústicas, espectro, limiar da audibilidade humana; dinâmica da circulação sanguínea; potenciais bioelétricos (inclusive os não excitatórios, os potenciais bioelétricos dos ossos e demais tecidos corporais); cadeias de transporte dos elétrons; coração – ciclo motor e elétrico; propriedades estáticas e dinâmicas do sistema respiratório; biofísica da função renal e equilíbrio ácido-básico; biofísica das radiações e a radioproteção (área de biossegurança e qualidade do trabalho). Conceitos e teorias biofísicas aplicados à fisioterapia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DURAN, J.H.R. **Biofísica: fundamentos e aplicações**. São Paulo: Pearson-Prentice Hall, 2005.
 MOURÃO JÚNIOR, C.A.; ABRAMOV, D.M. **Curso de Biofísica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
 HENEINE, I. F. **Biofísica básica**. 1.ed. São Paulo: Atheneu, 2008

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HALL, S.J. **Biomecânica básica**. 5.ed. Barueri: Manole, 2009.
 TORTORA, G.J.; GRABOWSKI, S.R. **Princípios de anatomia e fisiologia**. 12.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
 CISNEROS, L.L.; SALGADO, A.H.I. **Guia de eletroterapia: princípios de biofísicos, conceitos e aplicações clínicas**. Belo Horizonte: Coopmed, 2006.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR /ATIVIDADE	CRÉDITOS/CARGA HORÁRIA		
		TEÓRICO	PRÁTICO	TOTAL
CST2065	Epistemologia e Metodologia da Pesquisa	3/45	- / -	3/45
PRÉ-REQUISITOS				
Não há pré-requisitos				

EMENTA

Aborda noções de epistemologia. Reflexão sobre a aplicação do Método Científico em Ciências da Saúde. Promove a análise crítica dos tipos de estudos quantitativos e qualitativos; dos artigos científicos através da aquisição de conhecimentos aplicados à área da pesquisa em saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CERVO, A.L.; BEVIAN, P.A; SILVA, R. **Metodologia científica**. 6.ed. São Paulo: Person Prentice Hall, 2007.
LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1990.
LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia científica**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

RUDIO, F. V. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. 34.ed. Petrópolis: Vozes, 2007.
SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23.ed. São Paulo: Cortez, 2007.
VIEIRA, S. **Metodologia científica para a área da saúde**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001.

2º PERÍODO

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR /ATIVIDADE	CRÉDITOS/CARGA HORÁRIA		
		TEÓRICO	PRÁTICO	TOTAL
CST2066	Morfologia e Fisiologia do Aparelho Locomotor	6/90h	3/45h	9/135h
PRÉ-REQUISITOS				
CST2061	Morfologia e Fisiologia Humana Geral			
CST2064	Processos Biofísicos Vitais			

EMENTA

Aborda os conteúdos da histologia, anatomia e fisiologia estudando a conformação micro e macroestrutural e o funcionamento dos órgãos que compõem o sistema locomotor e nervoso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AIRES, M.M. **Fisiologia**. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
JUNQUEIRA, L.C.U.; CARNEIRO, J. **Histologia básica**. 11.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
SOBOTTA, J. et al. **Atlas de anatomia humana**. 22.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DIMON, T.; QUALTER, J. **Anatomia do corpo em movimento: ossos, músculos e articulações**. 2.ed. Barueri, SP: Manole, 2010.
MACHADO, A.B.M. **Neuroanatomia funcional**. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2000.
CASTRO, S.V. **Anatomia fundamental**. 3.ed. São Paulo: McGraw-Hill, 1985.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR/ATIVIDADE			
		TEÓRICO	PRÁTICO	TOTAL
CST2067	Processos Bioquímicos Vitais	3/45h	1/15h	4/60h
PRÉ-REQUISITOS				
CST2061	Morfologia e Fisiologia Humana Geral			
CST2060	Biologia Celular e Molecular			

EMENTA

Aborda o conhecimento acerca das estruturas e funções das biomoléculas, tais como carboidratos, lipídeos e proteínas, bem como a compreensão das reações e inter-relações metabólicas envolvendo essas moléculas, além de proporcionar o estudo dos aspectos bioquímicos de fenômenos biológicos importantes para a Fisioterapia, como a contração muscular e a respiração.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPBELL, M. K. **Bioquímica**. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.
 DEVLIN, T.M.; MICHELACCI, Y.M. **Manual de bioquímica com correlações clínicas**. 1.ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2007.
 LEHNINGER, A. L. **Princípios da Bioquímica**. 4.ed. São Paulo: Sarvier, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PRATT, C.W.; VOET, D.; VOET, J.G. **Fundamentos de bioquímica**. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.
 BERG, J.M. et al. **Bioquímica**. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2008.
 MAUGHAN, R.J.; GLEESON, M.; MOREIRA, A.J.M.S. **As bases bioquímicas do desempenho nos esportes**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR /ATIVIDADE	CRÉDITOS/CARGA HORÁRIA		
		TEÓRICO	PRÁTICO	TOTAL
CST2068	Genética e Embriologia Humana	3/45h	1/15h	4/60h
PRÉ-REQUISITOS				
CST2060	Biologia Celular e Molecular			
CST2061	Morfologia e Fisiologia Humana Geral			

EMENTA

Aborda a organização do genoma humano. Controle da expressão gênica e sua importância para diferenciação celular e respostas celulares. Causas, tipos e conseqüências das mutações gênicas. Estudo dos padrões de herança monogênica e poligênica. Novas tecnologias aplicadas à genética humana. Hemoglobinopatias e erros inatos do metabolismo. Genética de câncer. Citogenética humana: anormalidades dos cromossomos autossômicos e sexual. Diagnóstico pré-natal. Genética de populações e evolução. Conhecimentos básicos sobre o desenvolvimento embrionário humano: Fecundação e segmentação, mórula, fase de blastocisto, diferenciação de folhetos embrionários, período embrionário, período fetal e anexo. Malformação congênita e fatores teratogênicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GRIFFITHS, A.J.F. **Introdução à genética**. 9.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
 BORGES-OSÓRIO, M.R.; ROBINSON, W.M. **Genética Humana**. 1.ed. Porto Alegre: UFRGS, 2001.
 NUSSBAUM, R.L.; MCINNES, R.R.; WILLARD, H.F. **Thompson & Thompson: genética médica**. 7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FRASER, F. C.; NORA, J.J. **Genética humana**. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara, c1988.
 THOMPSON, J.S.; THOMPSON, M.W. **Genética Médica**. 3.ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1981.
 VOGEL, F.; MOTULSKY, A.G. **Genética humana: problemas e abordagens**. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2000.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR /ATIVIDADE	CRÉDITOS/CARGA HORÁRIA		
		TEÓRICO	PRÁTICO	TOTAL
CST2069	Interações microbianas, parasitárias e imunológicas II	3/45h	1/15h	4/60h
PRÉ-REQUISITOS				
CST2061	Morfologia e Fisiologia Humana Geral			
CST2060	Biologia Celular e Molecular			

EMENTA

A disciplina compreende o estudo dos mecanismos de resposta imune humoral e celular, assim como o envolvimento destes mecanismos com a saúde e a doença. Serão abordados os conceitos básicos em imunologia, as propriedades gerais das respostas imunes, os componentes do sistema imune inato e adquirido, a inflamação e migração celular, os mecanismos de reconhecimento do antígeno e ativação dos linfócitos T, a importância do complexo de histocompatibilidade principal na imunidade mediada por células, os mecanismos efetores da imunidade celular e humoral, a estrutura e função das imunoglobulinas e do sistema complemento. Será realizada uma interação entre patógeno e resposta imunológica, além de uma abordagem aplicada da Imunologia, enfatizando a imunodeficiência, hipersensibilidade, rejeição de transplantes, soroterapia e vacinação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

STITES, D.P.; TERR, A.I. **Imunologia básica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1992.
 BELLANTI, J.A. **Imunologia**. 2.ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1980.
 UNANUE, E.R.; BENACERRAF, B. **Imunologia**. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1986.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DE ROBERTIS, E.D.P.; HIB, J. **Bases da Biologia Celular e Molecular**. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
 SOBOTTA, J. et al. **Atlas de anatomia humana**. 22.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2006.
 GUYTON, A.C.; HALL, J.E.; ESBÉRARD, C.A. **Fisiologia humana e mecanismos das doenças**. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c1998.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR / ATIVIDADE	CRÉDITOS/CARGA HORÁRIA		
		TEÓRICO	PRÁTICO	TOTAL
CST2070	Saúde Coletiva	4/60	-/-	4/60
PRÉ-REQUISITOS				
Não há pré-requisitos				

EMENTA

Aborda os conceitos de saúde, os modelos do processo saúde-doença e os determinantes da saúde e as implicações filosóficas, sociais, humanas, científicas, culturais, políticas e regulatórias da compreensão do processo saúde-doença como fenômeno da vida. Discute a Epidemiologia, as Ciências Sociais e o Planejamento e Gestão como constituintes do campo científico da Saúde Coletiva e o processo saúde-doença-cuidado, na perspectiva da organização de estratégias sociais e estatais de enfrentamento do adoecimento individual e populacional e a inserção do núcleo de conhecimento da Fisioterapia no campo da Saúde Coletiva a partir do Sistema Único de Saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPOS, G.W.S. et al. **Tratado de saúde coletiva**. 2.ed. São Paulo: Hucitec, 2008.
 GIOVANELLA, L. (Org). **Políticas e sistema de saúde no Brasil**. 1.ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008.
 MEDRONHO, R.A. **Epidemiologia**. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ROUQUAYROL, M.Z. **Epidemiologia e saúde**. 6.ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2003.
 EDUCAÇÃO em saúde: teoria, método e imaginação. Belo Horizonte: UFMG, 2006.
 ALMEIDA FILHO, N. **A ciência da saúde**. São Paulo: Hucitec, 2000.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR /ATIVIDADE	CRÉDITOS/CARGA HORÁRIA		
		TEÓRICO	PRÁTICO	TOTAL
CST2200	Atividade Integradora I: Saúde Coletiva	2/30	-/-	2/30
PRÉ-REQUISITOS				
Não há pré-requisitos				

EMENTA

Oportuniza a participação dos estudantes em vivências integradas, interdisciplinares e multiprofissionais, sobre a relação entre saúde, cidadania e educação popular, antropologia social e sociologia, desenvolvendo projetos, interdisciplinares e multiprofissionais, em comunidades e na rede básica do SUS.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPOS, G.W.S. et al. **Tratado de saúde coletiva**. 2.ed. São Paulo: Hucitec, 2008.
 GIOVANELLA, L. (Org). **Políticas e sistema de saúde no Brasil**. 1.ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008.
 MEDRONHO, R.A. **Epidemiologia**. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ROUQUAYROL, M.Z. **Epidemiologia e saúde**. 6.ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2003.
 EDUCAÇÃO em saúde: teoria, método e imaginação. Belo Horizonte: UFMG, 2006.
 ALMEIDA FILHO, N. **A ciência da saúde**. São Paulo: Hucitec, 2000.

3º PERÍODO

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR /ATIVIDADE	CRÉDITOS/CARGA HORÁRIA		
		TEÓRICO	PRÁTICO	TOTAL
CST2071	Psicologia e Processos Psicossomáticos	4/60	- / -	4/60
PRÉ-REQUISITOS				
	Não há pré-requisitos			

EMENTA

Estudo da estrutura e dinamismo do comportamento humano. A dimensão social da identidade individual, aspectos sócio-antropológico da construção do psicológico. A dimensão psicológica da identidade social. A psicologia na prática da Fisioterapia. Os aspectos psicológicos e psicossociais do processo saúde-doença.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COLE, M.; COLE, S.R. **O desenvolvimento da criança e do adolescente**. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.

MELLO FILHO, J. **Psicossomática Hoje**. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

ANGERAMI-CAMON, V.A. et al. **Psicologia hospitalar: teoria e prática**. São Paulo: Pioneira, c1994.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DALGALARRONDO, P. **Evolução do cérebro: sistema nervoso, psicologia e psicopatologia sob a perspectiva evolucionista**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

FLAVELL, J.H.; MILLER, P.H.; MILLER, S.A. **Desenvolvimento Cognitivo**. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 1999.

GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. São Paulo: Phorte, 2005.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR /ATIVIDADE	CRÉDITOS/CARGA HORÁRIA		
		TEÓRICO	PRÁTICO	TOTAL
CST2072	Processos Patológicos	2/30	1/15	3/45
PRÉ-REQUISITOS				
CST2066	Morfologia e Fisiologia do Aparelho Locomotor			

EMENTA

Aborda conhecimentos básicos sobre os processos patológicos gerais das doenças, aspectos moleculares, celulares e teciduais envolvidos na inflamação aguda e crônica, no reparo tecidual, nas desordens hemodinâmicas, nas neoplasias e nos processos imunopatológicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KUMAR, V. et al. **Robbins e Cotran, patologia: bases patológicas das doenças**. 7.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
 KUMAR, V. **Robbins patologia básica**. 8 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
 BOGLIOLO, L.; BRASILEIRO FILHO, G. **Bogliolo patologia geral**. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMARGO, J.L.V.; OLIVEIRA, D.E. **Patologia geral: abordagem multidisciplinar**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
 HANSEL, D.E.; DINTZIS, R.Z.; SANTOS, R.G. **Fundamentos de patologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
 KING, T.C. **Patologia**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR /ATIVIDADE	CRÉDITOS/CARGA HORÁRIA		
		TEÓRICO	PRÁTICO	TOTAL
CST2073	Cinesiologia	5/75	3/45	8/120
PRÉ-REQUISITOS				
CST2066	Morfologia e Fisiologia do Aparelho Locomotor			

EMENTA

Aborda a introdução à cinesiologia e biomecânica. Estudo das propriedades mecânicas e biomecânicas das estruturas corporais. Cinética e cinemática. Planos e eixos do movimento. Centro de gravidade e equilíbrio. Tecido muscular. Análise cinesiológica e biomecânica dos complexos articulares, da postura e da marcha.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LIPPERT, L.S.; WERNECK, A.L.; WERNECK, W.L. **Cinesiologia clínica e anatomia**. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
 SACCO, I.C.N.; TANAKA, C. **Cinesiologia e Biomecânica dos Complexos Articulares: fisioterapia – teoria e prática clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
 SMITH, L.K.; WEISS, E.L.; LEHMKUHL, L.D. **Cinesiologia Clínica de Brunnstrom**. 5.ed. Barueri: Manole, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HAMILL, J.; KNUTZEN, K.M. **Bases biomecânicas do movimento humano**. Barueri: Manole, 1999.
 HALL, S. J. **Biomecânica Básica**. 5.ed. Barueri: Manole, 2009.
 KAPANDJI, A. I. **Fisiologia articular: esquemas comentados da mecânica humana**. 6.ed. São Paulo: Panamericana, 2008.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR /ATIVIDADE	CRÉDITOS/CARGA HORÁRIA		
		TEÓRICO	PRÁTICO	TOTAL
CST2074	Métodos e Técnicas de Avaliação em Fisioterapia	3/45	2/30	5/75
PRÉ-REQUISITOS				
CST2066	Morfologia e Fisiologia do Aparelho Locomotor			

EMENTA

Abordar o conhecimento teórico-prático sobre os métodos e técnicas utilizados na avaliação clínica em fisioterapia, promover a análise crítica do aluno no conceito da avaliação básica do paciente, nas diversas áreas da fisioterapia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HISLOP, H. J.; MONTGOMERY, J. **Daniels e Worthingham - provas de função muscular: técnicas de exame manual**. 8.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
 AMADO-JOÃO, S.M. **Métodos de avaliação clínica e funcional em fisioterapia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
 MARQUES, A. P. **Manual de Goniometria**. 2.ed. São Paulo: Manole, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

O'SULLIVAN, B.; SCHMITZT, J. **Fisioterapia: avaliação e tratamento**. 4.ed. São Paulo: Manole, 2004.
 PORTO, C. C. **Exame clínico: bases para a prática médica**. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
 CLAY, J.H. **Massoterapia clínica: integrando anatomia e tratamento**. 2.ed. Barueri: Manole, 2008

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR /ATIVIDADE	CRÉDITOS/CARGA HORÁRIA		
		TEÓRICO	PRÁTICO	TOTAL
CST2075	Políticas Públicas de Saúde	3/45	-	3/45
PRÉ-REQUISITOS				
Não há pré-requisitos				

EMENTA

Proporciona o conhecimento sobre o Estado e a Sociedade, a economia e as Políticas Públicas de Saúde. A história da Saúde Pública e assistência em saúde no Brasil. O modelo brasileiro de Sistema de Saúde construído historicamente e definido e em consolidação pelo processo dinâmico em curso da Reforma Sanitária.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- GIOVANELLA, L. (Org). **Políticas e sistema de saúde no Brasil**. 1. ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008.
 CAMPOS, G.W.S. et al. **Tratado de saúde coletiva**. 2.ed. São Paulo: Hucitec, 2008.
 ROUQUAYROL, M.Z. **Epidemiologia e saúde**. 6.ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- LIMA, E.M.M. **Políticas públicas de educação-saúde: reflexões, diálogos e práticas**. Campinas: Alínea, 2009.
 BERTOLLI FILHO, C. **História da saúde pública no Brasil**. 4.ed. São Paulo: Ática, 2000.
 MEDRONHO, R.A. **Epidemiologia**. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2009.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR /ATIVIDADE	CRÉDITOS/CARGA HORÁRIA		
		TEÓRICO	PRÁTICO	TOTAL
CST2076	Saúde e Cidadania	-/-	3/45	3/45
CO-REQUISITOS				
Não há pré-requisitos				

EMENTA

Vivenciar a Epidemiologia, as Ciências Sociais e o Planejamento e Gestão como constituintes do campo científico da Saúde Coletiva e a inserção nas estratégias sociais e estatais de identificação e enfrentamento do adoecimento individual e populacional a partir do núcleo de conhecimento da Fisioterapia no campo da Saúde Coletiva, utilizando como cenário de práticas o Sistema Único de Saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERTOLLI FILHO, C. **História da saúde pública no Brasil**. 4.ed. São Paulo: Ática, 2000.
 ROUQUAYROL, M. Z. **Epidemiologia e saúde**. 6.ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2003.
 CAMPOS, G. W. S. **Tratado de saúde coletiva**. 2.ed. São Paulo: Hucitec, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FORTES, P. A. C.; ZOBOLI, E. L. C. P. **Bioética e saúde pública**. 2.ed. São Paulo: Loyola, 2004.
 AROUCA, S.S. **O dilema preventivista: contribuição para a compreensão e crítica da medicina preventiva**. São Paulo: Unesp Fiocruz, 2003.
 CERVO, A.L.; BEVIAN, P.A.; SILVA, R. **Metodologia científica**. São Paulo: Person Prentice-Hall, 2009.

4º. PERÍODO

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR /ATIVIDADE	CRÉDITOS/CARGA HORÁRIA		
		TEÓRICO	PRÁTICO	TOTAL
CST2077	Recursos Terapêuticos Manuais	2/30	2/30	4/60
PRÉ-REQUISITOS				
CST2066	Morfologia e Fisiologia do Aparelho Locomotor			
CST2073	Cinesiologia			

EMENTA

Introdução aos recursos terapêuticos manuais e noções de anatomia palpatória. Estuda os efeitos fisiológicos, técnicas de aplicação, indicações e contra-indicações dos principais recursos terapêuticos manuais utilizados na Fisioterapia: massagem terapêutica, pompagem, energia muscular, mobilizações e manipulações articulares.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ANDRADE, C.K.; CLIFFORD, P. **Massagem**: técnicas e resultados. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
- CHAITOW, L. **Guia do Terapeuta**: massagem para dor lombar e pélvica. São Paulo: Elsevier, 2008.
- MAKOFSKY, H.W. **Coluna Vertebral**: terapia manual. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- MAITLAND, G.D.; HENGEVELD, E.; BANKS, K. **Maitland**: Manipulação vertebral. 7.ed. São Paulo: Elsevier, 2007.
- CUMMINGS, S.A.; PIZZATO, R. **Pontos-gatilho**: compreendendo a dor e o desconforto miofascial. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- BRITTO, R. R. **Recursos manuais e instrumentais em fisioterapia respiratória**. Barueri: Manole, 2009.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR /ATIVIDADE	CRÉDITOS/CARGA HORÁRIA		
		TEÓRICO	PRÁTICO	TOTAL
CST2078	Cinesioterapia	5/75	5/75	10/150
PRÉ-REQUISITOS				
CST2073	Cinesiologia			

EMENTA

Estuda os principais métodos e técnicas cinesioterapêuticas e de reeducação funcional enfatizando a aprendizagem de planejamento de condutas, evoluções e alta cinesioterapêutica, elaboração e execução de programas de tratamento nas diversas especialidades da fisioterapia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KISNER, C.; COLBY, L.A. **Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas**. 5.ed. São Paulo: Manole, 2009.
 HALL, C.M.; BRODY, L.T.; TARANTO, G. **Exercício terapêutico: na busca da função**. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
 CARRIÈRE, B.; JANDA, V.; TANZBERGER, R. **Bola suíça: teoria, exercícios básicos e aplicação clínica**. Barueri: Manole, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

TRIBASTONE, F. **Tratado de exercícios corretivos aplicados à reeducação motora postural**. Barueri: Manole, 2001.
 BECKERS, D. et al. **PNF facilitação neuromuscular proprioceptiva: um guia ilustrado**. 2.ed. Barueri: Manole, 2007.
 ACHOUR JÚNIOR, A. **Exercícios de alongamento: anatomia e fisiologia**. 3.ed. Barueri: Manole, 2010.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR /ATIVIDADE	CRÉDITOS/CARGA HORÁRIA		
		TEÓRICO	PRÁTICO	TOTAL
CST2079	Hidroterapia	2/30	2/30	4/60
PRÉ-REQUISITOS				
CST2073	Cinesiologia			

EMENTA

Conhecer, compreender, discutir, analisar e aplicar os recursos hidrocínéticos. Contextualizar a fisioterapia aquática em cada um dos seus métodos de aplicação. Estudar os efeitos fisiológicos e terapêuticos provocados pela submersão. Abordar as indicações e contra-indicações das técnicas e aplicar criteriosamente o recurso hídrico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPION, M.R. (Ed); LANGE, M.C. (Trad). **Hidroterapia: princípios e prática**. Barueri: Manole, 2000.
 RUOTI, R.G.; MORRIS, D.M.; COLE, A.J. **Reabilitação aquática**. Barueri: Manole, 2000.
 O'SULLIVAN, S.B.; SCHMITZ, T.J. **Fisioterapia: avaliação e tratamento**. 5.ed. Barueri: Manole, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMERON, M.H.; FERNANDES FILHO, A.C. **Agentes físicos na reabilitação: da pesquisa à prática**. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
 HAYES, K.W. **Manual de agentes físicos: recursos fisioterapêuticos**. 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.
 LIANZA, S. **Medicina de reabilitação**. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2007.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR /ATIVIDADE	CRÉDITOS/CARGA HORÁRIA		
		TEÓRICO	PRÁTICO	TOTAL
CST2080	Fisiologia do Exercício	3/45	-/-	3/45
PRÉ-REQUISITOS				
CST2073	Cinesiologia			

EMENTA

Aborda noções fundamentais das modificações fisiológicas que ocorrem durante, imediatamente após e a longo prazo da prática do exercício físico e em diferentes condições ambientais. Estuda o relacionamento entre treinamento da capacidade aeróbica e anaeróbica dos indivíduos; Métodos (máximos e submáximos) de avaliação de tolerância aos esforços e os meios de preparar os estudantes para a aplicação relacional dos conhecimentos de Fisiologia do Esforço.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FOSS, M.L.; KETEVIAN, S.J. **Fox: bases fisiológicas do exercício e do esporte**. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
 McARDLE, W.D.; KATCH, F.I.; KATCH, V.L. **Fundamentos de fisiologia do exercício**. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
 McARDLE, W.D. et al. **Fisiologia do exercício: nutrição, fisiologia e desempenho humano**. 7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KATCH, V.L.; KATCH, F.I.; McARDLE, W.D. **Guia de estudo para o aluno do Fundamentos de fisiologia do exercício**. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
 AIRES, M.M. **Fisiologia**. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
 HISLOP, H. J.; MONTGOMERY, J. **Daniels e Worthingham - provas de função muscular: técnicas de exame manual**. 8.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR /ATIVIDADE	CRÉDITOS/CARGA HORÁRIA		
		TEÓRICO	PRÁTICO	TOTAL
CST2081	Eletrotermofototerapia	3/45	3/45	6/90
PRÉ-REQUISITOS				
CST2064	Processos Biofísicos Vitais			
CST2073	Cinesiologia			

EMENTA

Introduz os recursos elétricos, térmicos, luminosos e acústicos em Fisioterapia. Estuda os efeitos fisiológicos, técnicas de aplicação, indicações e contra-indicações dos principais recursos eletrotermofototerapêuticos utilizados na Fisioterapia: corrente galvânica, corrente farádica, correntes de baixa e média frequência, estimulação nervosa elétrica transcutânea (TENS), diadinâmicas de Bernard, corrente interferencial vetorial, estimulação elétrica funcional (FES), corrente russa, crioterapia, termoterapia superficial e profunda, ondas curtas, microondas, laser, infra-vermelho e ultrassom.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- KITCHEN, S.; BAZIN, S. **Eletroterapia: prática baseada em evidências**. 11.ed. Barueri: Manole, 2003.
- PRENTICE, W. **Modalidades terapêuticas para fisioterapeutas**. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- CAMERON, M.H. **Agentes físicos na reabilitação: da pesquisa à prática**. 3.ed. São Paulo: Elsevier, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ROBERTSON, V. et al. **Eletroterapia Explicada: Princípios e prática**. 4.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
- HAYES, K.W. **Manual de Agentes Físicos: Recursos fisioterapêuticos**. 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- CISNEROS, L.L.; SALGADO, A.H.I. **Guia de Eletroterapia: Princípios biofísicos, conceitos e aplicações clínicas**. Belo Horizonte: Coopmed, 2006.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR /ATIVIDADE	CRÉDITOS/CARGA HORÁRIA		
		TEÓRICO	PRÁTICO	TOTAL
CST2201	Atividade Integradora II: Seminários em Atenção Básica/Estratégia Saúde da Família	-/-	1/15	1/15
PRÉ-REQUISITOS				
Não há pré-requisitos				

EMENTA

Aborda temas gerais sobre a Atenção Básica/Estratégia Saúde da Família, especialmente nos aspectos relacionados ao seu processo de trabalho e as suas diretrizes da ESF.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CAMPOS, G.W.S. et al. **Tratado de saúde coletiva**. 2.ed. São Paulo: Hucitec, 2008.
GIOVANELLA, L. (Org). **Políticas e sistema de saúde no Brasil**. 1.ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008.
MEDRONHO, R.A. **Epidemiologia**. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ROUQUAYROL, M.Z. **Epidemiologia e saúde**. 6.ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2003.
EDUCAÇÃO em saúde: teoria, método e imaginação. Belo Horizonte: UFMG, 2006.
ALMEIDA FILHO, N. **A ciência da saúde**. São Paulo: Hucitec, 2000.

5º. PERÍODO

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR /ATIVIDADE	CRÉDITOS/CARGA HORÁRIA		
		TEÓRICO	PRÁTICO	TOTAL
CST2082	Atenção Fisioterapêutica em Cardiologia e Pneumologia	6/90	6/90	12/180
PRÉ-REQUISITOS				
CST2074	Métodos e Técnicas de Avaliação			
CST2078	Cinesioterapia			

EMENTA

Aborda conceitos básicos em fisioterapia cardiorrespiratória. Semiologia aplicada à fisioterapia cardiorrespiratória. Principais disfunções cardiorrespiratórias. Intervenção fisioterapêutica: aspectos clínicos, diagnóstico cinético-funcional, objetivos, condutas de tratamento, exames complementares e alta. Procedimentos na prestação de socorros de urgência. Atuação fisioterapêutica nos três níveis de atenção à saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MACHADO, M.G.R. **Bases da Fisioterapia Respiratória: Terapia Intensiva e Reabilitação**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
 DETURK, W.E.; CAHALIN, L.P. **Fisioterapia cardiorrespiratória: baseada em evidências**. Porto Alegre: Artmed, 2007.
 TARANTINO, A.B. **Doenças Pulmonares**. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ULTRA, R.B. **Fisioterapia Intensiva**. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
 VALEJO, M.A. (Tradutor). **Interpretação do ECG**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
 FITIPALDI, R.B. **Fisioterapia respiratória no paciente obstrutivo crônico**. Barueri: Manole, 2009.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR /ATIVIDADE	CRÉDITOS/CARGA HORÁRIA		
		TEÓRICO	PRÁTICO	TOTAL
CST2083	Atenção Fisioterapêutica em Angiologia	2/30	3/45	5/75
PRÉ-REQUISITOS				
CST2074	Métodos e Técnicas de Avaliação em Fisioterapia			
CST2077	Recursos Terapêuticos Manuais			
CST2078	Cinesioterapia			
CST2081	Eletrotermofototerapia			

EMENTA

Aborda o estudo das principais doenças vasculares periféricas (arteriais, venosas e linfáticas). Avaliação e tratamento fisioterapêutico, em portadores de doenças vasculares periféricas agudas ou crônicas, nos diferentes níveis de atenção à saúde. Noções dos procedimentos cirúrgicos vasculares periféricos. Principais exames em Angiologia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERRANDEZ, J.C.; THEYS, S.; BOUCHET, J.Y. **Reeducação vascular nos edemas dos membros inferiores**: concepção, realização e transcrição em prática liberal e hospitalar. 1.ed. São Paulo: Manole, 2011.
 PASCHOAL, M.A. **Fisioterapia cardiovascular**: avaliação e conduta na reabilitação cardíaca. Barueri: Manole, 2010.
 GUEDES NETO, H.J.; BELCZAK, C.E.Q. **Linfologia**: diagnóstico, clínica e tratamento. São Caetano do Sul: Yendis, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MONSTERLEET, G. **Drenagem linfática**: guia completo de técnicas e fisiologia. Barueri: Manole, 2011.
 DETURK, W.E. **Fisioterapia cardiorrespiratória**: baseada em evidências. Porto Alegre: Artmed, 2007.
 KISNER, C.; COLBY, L.A. **Exercícios terapêuticos**: fundamentos e técnicas. 5.ed. São Paulo: Manole, 2009.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR /ATIVIDADE	CRÉDITOS/CARGA HORÁRIA		
		TEÓRICO	PRÁTICO	TOTAL
CST2084	Prática Fisioterapêutica	-/-	2/30	2/30
PRÉ-REQUISITOS				
CST2081	Eletrotermofototerapia			
CST2077	Recursos Terapêuticos Manuais			
CST2078	Cinesioterapia			

EMENTA

A Atividade trata da vivência e utilização dos diferentes recursos fisioterapêuticos, objeto das disciplinas constantes no terceiro e quarto período do curso. Objetiva o domínio prático real dos diferentes recursos fisioterapêuticos e será desenvolvida no interior das disciplinas profissionalizantes do 5º e 6º períodos do curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- KISNER, C.; COLBY, L.A. **Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas**. 5.ed. Barueri: Manole, 2009.
- ANDRADE, C.K.; CLIFFORD, P. **Massagem: técnicas e resultados**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
- KITCHEN, S.; BAZIN, S. **Eletroterapia: prática baseada em evidências**. 11.ed. Barueri: Manole, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- HISLOP, H. J.; MONTGOMERY, J. **Daniels e Worthingham - provas de função muscular: técnicas de exame manual**. 8.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
- CAMPION, M.R.; LANGE, M.C. **Hidroterapia: princípios e prática**. Barueri: Manole, 2000.
- BECKERS, D.; BUCK, M.; CILENTO, M.B.R. **PNF: facilitação neuromuscular proprioceptiva, um guia ilustrado**. 2.ed. Barueri: Manole, 2007.

6º PERÍODO

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR /ATIVIDADE	CRÉDITOS/CARGA HORÁRIA		
		TEÓRICO	PRÁTICO	TOTAL
CST2085	Atenção Fisioterapêutica na Saúde da Mulher	05/75	05/75	10/150
PRÉ-REQUISITOS				
CST2074	Métodos e Técnicas de Avaliação em Fisioterapia			
CST2077	Recursos Terapêuticos Manuais			
CST2078	Cinesioterapia			
CST2079	Hidroterapia			
CST2081	Eletrotermofototerapia			

EMENTA

Aborda a anatomia e fisiologia do sistema genitourinário, fisiopatologia dos principais distúrbios que afetem a saúde da mulher e ciclo gravídico-puerperal, principais métodos fisioterapêuticos de avaliação e intervenção cinético-funcionais na saúde da mulher e no período gravídico-puerperal nos três níveis de atenção à saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HENSCHER, U. **Fisioterapia em ginecologia**. São Paulo: Santos Editora, 2007.
 BEREK, J.S. **Berek e Novak: tratado de ginecologia**. 14.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
 REZENDE, J.F.; MONTENEGRO, C.A.B. **Obstetrícia Fundamental**. 11.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MARTINS, M. **Questões comentadas em ginecologia e obstetrícia**. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
 CUNNINGHAM, F.G. **Williams Obstetrícia**. 20.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
 FIGUEIREDO, N.M.A. **Ensinando a cuidar da mulher, do homem e do recém-nascido**. 4.ed. São Caetano do Sul: Difusão, 2003.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR /ATIVIDADE	CRÉDITOS/CARGA HORÁRIA		
		TEÓRICO	PRÁTICO	TOTAL
CST2086	Atenção Fisioterapêutica na Saúde da Criança	06/90	04/60	10/150
PRÉ-REQUISITOS				
CST2074	Métodos e Técnicas de Avaliação em Fisioterapia			
CST2077	Recursos Terapêuticos Manuais			
CST2078	Cinesioterapia			
CST2079	Hidroterapia			
CST2081	Eletrotermofototerapia			

EMENTA

Aborda conceitos básicos em fisioterapia pediátrica e neonatal. Semiologia aplicada à fisioterapia pediátrica e neonatal. Principais disfunções osteomiarculares, cardiorrespiratórias, neurológicas no período neonatal e pediátricos. Intervenção fisioterapêutica: aspectos clínicos, diagnóstico cinético-funcional, objetivos, condutas de tratamento, exames complementares e alta, com atuação fisioterapêutica nos três níveis de atenção à saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

EFFGEN, S.K. **Fisioterapia Pediátrica: atendendo às necessidades das crianças**. 1.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
 FIGUEIRA, F.; ALVES, J.G.B.; MAGGI, R.S. **Diagnóstico e tratamento em pediatria**. 3.ed. Rio de Janeiro: Medsi Guanabara Koogan, 2006.
 FIGUEIRA, F.; FERREIRA, O.S.; ALVES, J.G.B. **Pediatria: Instituto Materno-Infantil de Pernambuco (IMIP)**. 3.ed. Rio de Janeiro: MEDSI, c2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, O. **Manual de pediatria**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1977.
 KLIEGMAN, R.M. et al. **Nelson princípios de pediatria**. 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, c2006.
 POSTIAUX, G. **Fisioterapia respiratória pediátrica: o tratamento guiado por ausculta pulmonar**. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR /ATIVIDADE	CRÉDITOS/CARGA HORÁRIA		
		TEÓRICO	PRÁTICO	TOTAL
CST2087	Prótese e Órtese	02/30	02/30	04/60
PRÉ-REQUISITOS				
CST2074	Métodos e Técnicas de Avaliação em Fisioterapia			
CST2073	Cinesiologia			

EMENTA

Estuda e analisa as órteses e próteses utilizadas nas disfunções do aparelho locomotor sobre os aspectos gerais da Tecnologia Assistiva. Avaliação, prescrição e acompanhamento do uso, manutenção e adaptação das órteses e próteses necessárias para o processo de reabilitação nos diferentes ciclos da vida.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

EDELSTEIN, J. E.; BRUCKNER, J. **Órteses**: abordagem clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
 PERRIN, D.H. **Bandagens funcionais e órteses esportivas**. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.
 LIANZ, S. **Medicina de Reabilitação**. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HAMILL, J.; KNUTZEN, K.M. **Bases biomecânicas do movimento humano**. 2.ed. Barueri: Manole, 2003.
 O'SULLIVAN, S.B.; SCHMITZ, T.J. **Fisioterapia**: avaliação e tratamento. 5.ed. São Paulo: Manole, 2007.
 RODRIGUES, D. **Atividade motora adaptada**: a alegria do corpo. Porto Alegre: Artes Médicas, 2006.

7º PERÍODO

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR /ATIVIDADE	CRÉDITOS/CARGA HORÁRIA		
		TEÓRICO	PRÁTICO	TOTAL
CST2085	Atenção Fisioterapêutica em Ortopedia e Traumatologia	5/75	5/75	10/150
PRÉ-REQUISITOS				
CST2078	Cinesioterapia			
CST2081	Eletrotermofototerapia			

EMENTA

Aborda conceitos básicos em ortopedia e traumatologia; semiologia aplicada à fisioterapia ortopédica e traumatológica; principais disfunções ortopédicas e traumatológicas do aparelho locomotor: avaliação, aspectos clínicos, diagnóstico clínico e exames complementares; intervenção fisioterapêutica: avaliação, diagnóstico cinético-funcional, objetivos e condutas de tratamento; atuação fisioterapêutica nos três níveis de atenção à saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HERBERT, S. et al. **Ortopedia e traumatologia: princípios e prática**. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.
 APLEY, A.G.; SOLOMON, L. **Ortopedia e fraturas em medicina de reabilitação**. 6.ed. São Paulo: Atheneu, 2002.
 CLELAND, J. **Netter Exame clínico ortopédico: uma abordagem baseada em evidência**. São Paulo: Elsevier, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MAITLAND, G.D. **Maitland: manipulação vertebral**. 7.ed. São Paulo: Elsevier, 2007.
 LIANZA, S. **Medicina de Reabilitação**. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
 PRENTICE, W. **Modalidades Terapêuticas em Medicina Esportiva**. 4.ed. Barueri: Manole, 2002.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR /ATIVIDADE	CRÉDITOS/CARGA HORÁRIA		
		TEÓRICO	PRÁTICO	TOTAL
CST2088	Atenção Fisioterapêutica em Neurologia	5/75	5/75	10/150
PRÉ-REQUISITOS				
CST2078	Cinesioterapia			
CST2081	Eletrotermofototerapia			
CST2087	Prótese e Órtese			

EMENTA

Aborda conceitos básicos em neurologia adulto e infantil; semiologia aplicada à fisioterapia neurológica; principais disfunções neurológicas nos diferentes ciclos da vida: avaliação, aspectos clínicos, diagnóstico clínico e exames complementares; intervenção fisioterapêutica: avaliação, diagnóstico cinético-funcional, objetivos e condutas de tratamento; atuação fisioterapêutica nos três níveis de atenção à saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARR, J.; SHEPHERD, R. **Reabilitação neurológica**: otimizando o desempenho motor. São Paulo: Manole, 2008.
O'SULLIVAN, S.B.; SCHMITZ, T.J. **Fisioterapia**: avaliação e tratamento. 5.ed. São Paulo: Manole, 2007.
MOURA, E.W.; LIMA, E.; BORGES, D.; SILVA, P.A.C. **Fisioterapia**: aspectos clínicos e práticos da reabilitação. 2.ed. São Paulo: Artes Médicas, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DAVIES, P.M. **Hemiplegia**: tratamento para pacientes após AVC e outras lesões cerebrais. 2.ed. Barueri: Manole, 2008.
MERRITT, H.H. et al. **Merritt**: Tratado de Neurologia. 11.ed. Rio de Janeiro; Guanabara Koogan, 2007.
SPRINGER, S.P; DEUTSCH, G. **Cérebro esquerdo, cérebro direito**: perspectivas da neurociências cognitiva. 5.ed. São Paulo: Gen - Santos, 2008.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR /ATIVIDADE	CRÉDITOS/CARGA HORÁRIA		
		TEÓRICO	PRÁTICO	TOTAL
CST2090	Atenção Fisioterapêutica em Reumatologia	4/60	4/60	08/120
PRÉ-REQUISITOS				
CST2078	Cinesioterapia			
CST2081	Eletrotermofototerapia			

EMENTA

Aborda conceitos básicos em reumatologia; semiologia aplicada à fisioterapia reumatológica; principais disfunções reumatológicas: avaliação, aspectos clínicos, diagnóstico clínico e exames complementares; intervenção fisioterapêutica: avaliação, diagnóstico cinético-funcional, objetivos e condutas de tratamento; atuação fisioterapêutica nos três níveis de atenção à saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MOREIRA, C.; CARVALHO, M.A. **Reumatologia: diagnóstico e tratamento**. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
 HALL, C.M.; BRODY, L.T.; TARANTO, G. **Exercício terapêutico: na busca da função**. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
 HERTLING, D.; KESSLER, R.M.; NASCIMENTO, F.G. **Tratamento de distúrbios músculoesqueléticos comuns: princípios e métodos de fisioterapia**. 4.ed. Barueri: Manole, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HISLOP, H. J.; MONTGOMERY, J. **Daniels e Worthingham - provas de função muscular: técnicas de exame manual**. 8.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
 O'SULLIVAN, S.B.; SCHMITZ, T.J. **Fisioterapia: avaliação e tratamento**. 5.ed. São Paulo: Manole, 2007.
 LIANZA, S. **Medicina de Reabilitação**. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007

8º PERÍODO

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR /ATIVIDADE	CRÉDITOS/CARGA HORÁRIA		
		TEÓRICO	PRÁTICO	TOTAL
	Prática Supervisionada I – Cardiologia, Pneumologia e Angiologia.	-/-	18/270	18/270
PRÉ-REQUISITOS				
CST2082	Atenção Fisioterapêutica em Cardiologia e Pneumologia			
CST2083	Atenção Fisioterapêutica em Angiologia			

EMENTA

Vivencia a prática fisioterapêutica em cardiologia, pneumologia e angiologia, com atendimento a pacientes sob supervisão docente nos três níveis de atenção à saúde, visando a integralidade do cuidado, contemplando avaliação, elaboração de objetivos, planos de tratamento, reavaliação e alta em Fisioterapia; desenvolvimento teórico-prático das habilidades e competências fisioterapêuticas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- MACHADO, M.G.R. **Bases da Fisioterapia Respiratória: Terapia Intensiva e Reabilitação**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- DETURK, W.E.; CAHALIN, L.P. **Fisioterapia cardiorrespiratória: baseada em evidências**. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- PASCHOAL, M.A. **Fisioterapia cardiovascular: avaliação e conduta na reabilitação cardíaca**. Barueri: Manole, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- TARANTINO, A.B. **Doenças Pulmonares**. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- ULTRA, R.B. **Fisioterapia Intensiva**. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
- FERRANDEZ, J.C.; THEYS, S.; BOUCHET, J.Y. **Reeducação vascular nos edemas dos membros inferiores: concepção, realização e transcrição em prática liberal e hospitalar**. 1.ed. São Paulo: Manole, 2011.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR /ATIVIDADE	CRÉDITOS/CARGA HORÁRIA		
		TEÓRICO	PRÁTICO	TOTAL
	Projeto de Pesquisa	-/-	-/45	-/45
PRÉ-REQUISITOS				
CST2065	Epistemologia e Metodologia da Pesquisa			

EMENTA

Aborda a orientação na execução e conclusão de um projeto de conclusão do curso de Fisioterapia da UFRN previamente qualificado; e sua respectiva defesa pública.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23.ed. São Paulo: Cortez, 2007.
 MARCONI, M.A.; LAKATOS, E.M. **Fundamentos de metodologia científica**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2007.
 MATTAR, J. **Metodologia científica na era da informática**. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MEDEIROS, J. B. **Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 11.ed. São Paulo: Atlas, 2009.
 RUDIO, F. V. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. 34.ed. Petrópolis: Vozes, 2007.
 CERVO, A.L.; BEVIAN, P.A.; SILVA, R. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Person Prentice Hall, 2007.

9º PERÍODO

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR /ATIVIDADE	CRÉDITOS/CARGA HORÁRIA		
		TEÓRICO	PRÁTICO	TOTAL
	Prática Supervisionada II – Saúde da Mulher e da Criança	-/-	18/270	18/270
PRÉ-REQUISITOS				
CST2086	Atenção fisioterapêutica na Saúde da Criança			
CST2085	Atenção fisioterapêutica na Saúde da Mulher			

EMENTA

Vivencia a prática fisioterapêutica materno-infantil, com atendimento a pacientes sob supervisão docente nos três níveis de atenção à saúde, visando a integralidade do cuidado, contemplando avaliação, elaboração de objetivos, planos de tratamento, reavaliação e alta em Fisioterapia; desenvolvimento teórico-prático das habilidades e competências fisioterapêuticas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HENSCHER, U. **Fisioterapia em ginecologia**. São Paulo: Santos Editora, 2007.
 BEREK, J.S. **Berek e Novak: tratado de ginecologia**. 14.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
 EFFGEN, S.K. **Fisioterapia Pediátrica: atendendo às necessidades das crianças**. 1.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FIGUEIRA, F.; ALVES, J.G.B.; MAGGI, R.S. **Diagnóstico e tratamento em pediatria**. 3.ed. Rio de Janeiro: Medsi Guanabara Koogan, 2006.
 FIGUEIRA, F.; FERREIRA, O.S.; ALVES, J.G.B. **Pediatria: Instituto Materno-Infantil de Pernambuco (IMIP)**. 3.ed. Rio de Janeiro: MEDSI, c2004.
 REZENDE, J.F.; MONTENEGRO, C.A.B. **Obstetrícia**. 11.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

10º PERÍODO

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR /ATIVIDADE	CRÉDITOS/CARGA HORÁRIA		
		TEÓRICO	PRÁTICO	TOTAL
	Prática Supervisionada III – Aparelho Locomotor	-/-	21/315	21/315
PRÉ-REQUISITOS				
CST2088	Atenção fisioterapêutica em Ortopedia e Traumatologia			
CST2089	Atenção fisioterapêutica em Neurologia			
CST2090	Atenção fisioterapêutica em Reumatologia			

EMENTA

Vivencia a prática fisioterapêutica neurolocomotora com atendimento a pacientes sob supervisão docente nos três níveis de atenção à saúde, visando a integralidade do cuidado, contemplando avaliação, elaboração de objetivos, planos de tratamento, reavaliação e alta em Fisioterapia. Desenvolvimento teórico-prático das habilidades e competências fisioterapêuticas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HERBERT, S. et al. **Ortopedia e traumatologia: princípios e prática**. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.
MOURA, E.W.; LIMA, E.; BORGES, D.; SILVA, P.A.C. **Fisioterapia: aspectos clínicos e práticos da reabilitação**. 2.ed. São Paulo: Artes Médicas, 2010.
MOREIRA, C.; CARVALHO, M.A. **Reumatologia: diagnóstico e tratamento**. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

APLEY, A.G.; SOLOMON, L. **Ortopedia e fraturas em medicina de reabilitação**. 6.ed. São Paulo: Atheneu, 2002.
O'SULLIVAN, S.B.; SCHMITZ, T.J. **Fisioterapia: avaliação e tratamento**. 5.ed. São Paulo: Manole, 2007.
LIANZA, S. **Medicina de Reabilitação**. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR /ATIVIDADE	CRÉDITOS/CARGA HORÁRIA		
		TEÓRICO	PRÁTICO	TOTAL
	Trabalho de Conclusão de Curso	-/45	-/45	-/45
PRÉ-REQUISITOS				
CST2092	TCC I			

EMENTA

Aborda a orientação na execução e conclusão de um projeto de conclusão do curso de Fisioterapia da UFRN previamente qualificado; e sua respectiva defesa pública.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2007.
 MEDEIROS, J. B. **Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 11.ed. São Paulo: Atlas, 2009.
 RUDIO, F. V. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. 34.ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CERVO, A.L.; BEVIAN, P.A.; SILVA, R. **Metodologia científica**. 6.ed. São Paulo: Person Prentice Hall, 2007.
 GAYA, A. **Ciências do movimento humano: introdução à metodologia da pesquisa**. Porto Alegre: Artmed, 2008.
 MATTAR, J. **Metodologia científica na era da informática**. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR /ATIVIDADE	CRÉDITOS/CARGA HORÁRIA		
		TEÓRICO	PRÁTICO	TOTAL
CST2100	Universidades, Saberes e Conhecimento	2/30	-	2/30
PRÉ-REQUISITOS:				
Não há pré-requisitos				

EMENTA

Estuda as concepções sobre a universidade, através de vivências e dinâmicas de grupo, propondo a construção de memoriais de formação. Concepções sobre o conhecimento científico, a academia e demais saberes. Reflexão crítica sobre o que é e para que serve a ciência, sobre a estruturas da Universidade e do Curso. O exercício da leitura crítica de textos e contextos, saberes e conhecimentos; O conhecimento científico e a vida humana.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- SANTOS, B.S. **A gramática do tempo**: para uma nova cultura política. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2010.
- MORIN, E.; ALEXANDRE, M.D.; DÓRIA, M.A.S. **Ciência com consciência**. 14.ed. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil, 2010.
- BUARQUE, C. **A aventura da universidade**. 2.ed. São Paulo: Editora UNESP Paz e Terra, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- SANTOS, B.S. **A universidade no século XXI**: para uma reforma democrática e emancipatória da universidade. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2005.
- ARAÚJO, T.B. **Ensaio sobre o desenvolvimento brasileiro**: heranças e urgências. Rio de Janeiro: Revan, 2000
- FURROW, D. **Ética**: conceitos-chave em filosofia. Porto Alegre: Artmed, 2007.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR /ATIVIDADE	CRÉDITOS/CARGA HORÁRIA		
		TEÓRICO	PRÁTICO	TOTAL
CST2101	Deficiência no contexto da sociedade	2/30	-	2/30
PRÉ-REQUISITOS				
Não há pré-requisitos				

EMENTA

A disciplina objetiva a reflexão crítica do profissional acerca da concepção da deficiência ao longo da evolução da sociedade humana, no que diz respeito aos aspectos ético, político, sociocultural e interacional. Discuti os paradigmas das pessoas com deficiência e a legislação brasileira sobre os direitos dessas pessoas para uma efetiva inclusão social nos diferentes contextos de nossa sociedade. Destaca o conhecimento das especificidades, das necessidades e das potencialidades das pessoas com deficiência com vistas a promover um novo conceito e mudanças de atitudes em relação a essas pessoas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PEDRETTI, L.W. et al. **Terapia ocupacional: capacidades práticas para as disfunções físicas**. 5.ed. São Paulo: Roca, 2004.
 POCHMANN, M.; AMORIM, R. **Atlas da exclusão social no Brasil**. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2004.
 O'SULLIVAN, S.B.; SCHMITZ, T.J. **Fisioterapia: avaliação e tratamento**. 5.ed. São Paulo: Manole, 2007.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERGER, P.L.; LUCKMANN, T. **A construção social da realidade: tratado de sociologia do conhecimento**. 27.ed. Petrópolis: Vozes, 2007.
 RODRIGUES, D. **Atividade motora adaptada: a alegria do corpo**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2006.
 LE BRETON, D. **A sociologia do corpo**. 2.ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR /ATIVIDADE	CRÉDITOS/CARGA HORÁRIA		
		TEÓRICO	PRÁTICO	TOTAL
CST2102	Epidemiologia	3/30	1/15	3/45
PRÉ-REQUISITOS				
Não há pré-requisitos				

EMENTA

Aborda de forma crítica o método científico, problemas e soluções epistemológicas dos estudos epidemiológicos, definição problemática e problema de investigação, derivação hipóteses e objetivos a partir do problema, construção de estratégias metodológicas para o processo de investigação científica. Reflexão do referencial teórico, a elaboração do plano de análise de dados e a redação dos resultados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ROUQUAYROL, M.Z.; ALMEIDA-FILHO, N. **Epidemiologia e saúde**. 6.ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2003.
 MEDRONHO, R.A. **Epidemiologia**. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2009.
 PEREIRA, M.G. **Epidemiologia: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FORATTINI, O.P. **Ecologia, epidemiologia e sociedade**. 2.ed. São Paulo: Artes Médicas, 2004.
 FRANCO, L.J.; PASSOS, A.D.C. **Fundamentos de epidemiologia**. 2.ed. Barueri: Manole, 2011.
 GIOVANELLA, L. (Org). **Políticas e sistema de saúde no Brasil**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR /ATIVIDADE	CRÉDITOS/CARGA HORÁRIA		
		TEÓRICO	PRÁTICO	TOTAL
CST2103	Antropologia Social	4/60	-	4/60
PRÉ-REQUISITOS				
Não há pré-requisitos				

EMENTA

Aborda os fundamentos da antropologia e a organização da vida humana e sua essência. Dimensão fenomenológica e dialética do homem. O conhecimento, a linguagem e questões étnico-sociais, família, gênero e sócio-cultural.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LARAIA, R.B. **Cultura**: um conceito antropológico. 21.ed. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2007.
 ARANHA, M.L.A.; MARTINS, M.H.P. **Temas de filosofia**. 3.ed. São Paulo: Moderna, 2006.
 LAPLANTINE, F. **Antropologia da doença**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHAUÍ, M.S. **Convite à filosofia**. 13.ed. São Paulo: Ática, 2004.
 DAMATTA, R. **Relativizando**: uma introdução à antropologia social. Rio de Janeiro: Rocco, 1987.
 LAPLANTINE, F. **Aprender antropologia**. São Paulo: Brasiliense, 1988.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR /ATIVIDADE	CRÉDITOS/CARGA HORÁRIA		
		TEÓRICO	PRÁTICO	TOTAL
CST2104	Sociologia Geral	4/60	-	4/60
PRÉ-REQUISITOS				
Não há pré-requisitos				

EMENTA

Aborda o conceito de Sociologia como ciência. A contribuição dos clássicos para a discussão do conceito de sociedade e de educação. A educação e a escola em diferentes contextos sociais. Educação e Sociedade no enfoque do paradigma do consenso. Conceito de modernidade, educação como fator de atualização social. Educação e Sociedade na perspectiva do paradigma do conflito, o papel reprodutivista da escola como fator de resistência cultural, de transformação e emancipação social.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERGER, P.L.; LUCKMANN, T. **A construção social da realidade: tratado de sociologia do conhecimento**. 27.ed. Petrópolis: Vozes, 2007.
 LAKATOS, E.M.; MARCONI, M.A. **Sociologia geral**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 1999.
 ADAM, P.; HERZLICH, C. **Sociologia da doença e da medicina**. Bauru: Edusc, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GEERTZ, C. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: LTC, 1989.
 GIDDENS, A. **Sociologia**. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.
 LE BRETON, D. **A sociologia do corpo**. 2.ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR /ATIVIDADE	CRÉDITOS/CARGA HORÁRIA		
		TEÓRICO	PRÁTICO	TOTAL
CST2105	Administração e Empreendedorismo em Fisioterapia	3/45	-	3/45
PRÉ-REQUISITOS				
Não há pré-requisitos				

EMENTA

Estuda a fundamentação teórico-metodológica básica da administração; introduzindo noções básicas de empreendedorismo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO, I. **Administração: teoria, processo e prática**. 4.ed. São Paulo: Elsevier, 2007.
 CHIAVENATO, I. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor**. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2008.
 DORNELAS, J.C.A. **Empreendedorismo: transformando idéias em negócios**. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HISRICH, R.D.; PETERS, M.P.; SHEPHERD, D.A. **Empreendedorismo**. 7.ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.
 DOLABELA, F. **Oficina do empreendedor**. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.
 MAXIMIANO, A.C.A. **Introdução à administração**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2007.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR /ATIVIDADE	CRÉDITOS/CARGA HORÁRIA		
		TEÓRICO	PRÁTICO	TOTAL
CST2106	Saúde e Meio Ambiente	3/45	-	3/45
PRÉ-REQUISITOS				
Não há pré-requisitos				

EMENTA

Estudo da diversidade biológica dos seres vivos no planeta Terra e impactos da ação humana sobre os ecossistemas. O inter-relacionamento homem/natureza e os problemas éticos suscitados pelos avanços biotecnologia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CURRIE, K. **O meio ambiente: interdisciplinariedade na prática**. 8.ed. Campinas: Papirus, 1998.
 PRADO, F.G.C. **Ecopedagogia e cidadania planetária**. 4.ed. São Paulo: Cortez, 2008.
 PHILIPPI JUNIOR, A. (editor). **Saneamento, saúde e ambiente: fundamentos para um desenvolvimento sustentável**. São Paulo: USP Manole, c2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FORATTINI, O.P. **Ecologia, epidemiologia e sociedade**. 2. ed. São Paulo: Artes Medicas, 2004.
 ARANHA, M.L.A.; MARTINS, M.H.P. **Temas de filosofia**. 3.ed. São Paulo: Moderna, 2006.
 BERGER, P.L.; LUCKMANN, T. **A construção social da realidade: tratado de sociologia do conhecimento**. 27.ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR /ATIVIDADE	CRÉDITOS/CARGA HORÁRIA		
		TEÓRICO	PRÁTICO	TOTAL
CST2107	Noções de Urgência e Emergência	2/30	1/15	3/45
PRÉ-REQUISITOS				
Não há pré-requisitos				

EMENTA

Capacitar o aluno a reconhecer os principais riscos de acidentes e noções de cinemática do trauma. Reconhecimento da situação de emergência e procedimento frente ao acidentado. Prevenção, identificação e primeiros cuidados com lesões ocorridas nas diferentes modalidades e acionar corretamente o socorro especializado. Capacitar o aluno a identificar os principais acidentes e aplicar medidas corretas de Primeiros Socorros.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- FLEGEL, M. **Primeiros socorros no esporte**. 3.ed. Barueri: Manole, 2008.
DREEBEN, O. **MDS: manual de sobrevivência para fisioterapia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
ULTRA, R.B. **Fisioterapia intensiva**. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- PRYOR, J.A. (edit); WEBBER, B.A. (edit); PINTO, V.S. (trad). **Fisioterapia para problemas respiratórios e cardíacos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
BICKLEY, L.S.; SZILAGYI, P.G.; MUNDIM, F.D. **Bates: propedêutica médica**. 10.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
DUNCAN, B.B.; SCHMIDT, M.I.; GIUGLIANI, E.R.J. **Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências**. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR /ATIVIDADE	CRÉDITOS/CARGA HORÁRIA		
		TEÓRICO	PRÁTICO	TOTAL
CST2108	Didática	4/60	-	4/60
PRÉ-REQUISITOS				
Não há pré-requisitos				

EMENTA

Aborda os fundamentos teórico-metodológico numa perspectiva histórico-crítica da prática educativa. A didática no processo de ensino e aprendizagem e suas relações conteúdo-método, teoria-prática, escola-sociedade, professor-aluno. Atividades educativas em saúde, tendências pedagógicas, problematização da prática pedagógica e ensino-pesquisa em sala de aula.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BORDENAVE, J.D.; PEREIRA, A.M. **Estratégias de ensino-aprendizagem**. 30.ed. Petrópolis: Vozes,
 BELLONI, M.L. **Educação à distância**. 5.ed. Campinas: Autores Associados, 2009.
 MEKSENAS, P. **Pesquisa social e ação pedagógica**. São Paulo: Loyola, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GAZZINELLI, M.F.; REIS, D.C.; MARQUES, R.C. **Educação em saúde: teoria, método e imaginação**. Belo Horizonte: UFMG, 2006.
 MORIN, E. **Os sete saberes necessários à Educação do Futuro**. 12.ed. São Paulo: Cortez, 2007.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR /ATIVIDADE	CRÉDITOS/CARGA HORÁRIA		
		TEÓRICO	PRÁTICO	TOTAL
CST2109	Introdução a Nutrição na Atividade Física	3/45	-	3/45
PRÉ-REQUISITOS				
Não há pré-requisitos				

EMENTA

Aborda as alterações bioquímicas e fisiológicas que ocorrem durante o exercício físico relacionando-as com necessidades nutricionais decorrentes desse estado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HIRSCHBRUCH, M.D.; CARVALHO, J.R. **Nutrição esportiva: uma visão prática**. 2.ed. Barueri: Manole, 2008.
 SILVA, S.M.C.S.; MURA, J.D.P. **Tratado de alimentação, nutrição e dietoterapia**. 2. ed. São Paulo: Roca, 2011.
 TIRAPÉGUI, J.; RIBEIRO, S. M. L. **Avaliação nutricional: teoria e prática**. Rio de Janeiro; Guanabara Koogan, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANGELIS, R.C.; TIRAPÉGUI, J. **Fisiologia da nutrição humana: aspectos básicos, aplicados e funcionais**. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2007.
 DUARTE, A.C.G. **Avaliação nutricional: aspectos clínicos e laboratoriais**. São Paulo: Atheneu, 2007.
 DOLINSKY, M.(org). **Nutrição funcional**. São Paulo: Roca, 2009.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR /ATIVIDADE	CRÉDITOS/CARGA HORÁRIA		
		TEÓRICO	PRÁTICO	TOTAL
CST2110	Psicomotricidade	3/45	-	3/45
PRÉ-REQUISITOS				
Não há pré-requisitos				

EMENTA

Introdução ao estudo da psicomotricidade, a partir da abordagem histórica, conceitual e dos níveis de intervenção, das funções psicomotoras e da avaliação. Estudo do desenvolvimento motor humano durante a ontogênese. Compreensão do desenvolvimento a partir dos seus aspectos psicomotores, sensório-percepto-cognitivos e afetivos e sua relação com os processos de aprendizagem com base nas contribuições da psicogenética.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COLE, M.; COLE, S.R. **O desenvolvimento da criança e do adolescente**. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.
 GALLAHUE, D.L.; OZMUN, J.C. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. São Paulo: Phorte, 2005.
 FLAVELL, J.H.; MILLER, P.H.; MILLER, S.A. **Desenvolvimento Cognitivo**. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 1999.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HADDAD, A.E. et al (org). **A trajetória dos cursos de graduação na saúde: psicologia**. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2006.
 TRUCHARTE, F.A.R. et al. **Psicologia hospitalar: teoria e prática**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.
 MAGILL, R.A. **Aprendizagem motora: conceitos e aplicações**. São Paulo: Edgar Blucher, 2000.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR /ATIVIDADE	CRÉDITOS/CARGA HORÁRIA		
		TEÓRICO	PRÁTICO	TOTAL
CST2111	Saúde do Trabalhador	2/30	1/15	3/45
PRÉ-REQUISITOS				
Não há pré-requisitos				

EMENTA

Aborda o trabalho como determinante do processo saúde-doença e a contextualização prática do profissional de saúde na comunidade, na clínica e no ambiente do trabalho, com vistas à promoção da saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBOSA, L.G. **Fisioterapia preventiva nos distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho - DORTs: a fisioterapia do trabalho aplicada**. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

DUL, J.; WEERDMEESTER, B. **Ergonomia prática**. 2.ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2004.

CARRIÈRE, B.; JANDA, V.; TANZBERGER, R. **Bola suíça: teoria, exercícios básicos e aplicação clínica**. Barueri: Manole, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHUCK, J.S.; LOPES, M.J.M. **A enfermagem e a saúde dos trabalhadores**. 2.ed. Goiânia: AB Ed, 2001.

CAMPOS, G.W.S. et al. **Tratado de saúde coletiva**. 2.ed. São Paulo: Hucitec, 2008.

BERGAMINI, C.W. **Psicologia aplicada a administração de empresas: psicologia do comportamento organizacional**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2006.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR /ATIVIDADE	CRÉDITOS/CARGA HORÁRIA		
		TEÓRICO	PRÁTICO	TOTAL
CST2112	Informática Aplicada à Saúde	3/45	-	3/45
PRÉ-REQUISITOS				
Não há pré-requisitos				

EMENTA

A disciplina de Informática aplicada à Saúde visa, através de seu conteúdo programático, proporcionar ao aluno o conhecimento da utilização da informática como facilitadora do processo ensino-aprendizagem e da pesquisa profissional e científica na área de Fisioterapia. Sistemas de informação na área da Saúde. Aplicações na pesquisa científica. Informática e o ensino.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MIYAGUSKU, R. **300 dicas para Office 2007**. São Paulo: Digerati Books, 2007.
 SILVA, M.G. **Informática**. São Paulo: Érica, 2008.
 MATTAR NETTO, J.A. **Metodologia científica na era da informática**. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MEDRONHO, R.A. **Epidemiologia**. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2009.
 ARANGO, H.G. **Bioestatística: teórica e computacional com bancos de dados reais em disco**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR /ATIVIDADE	CRÉDITOS/CARGA HORÁRIA		
		TEÓRICO	PRÁTICO	TOTAL
CST2113	Farmacologia	4/60	-	4/60
PRÉ-REQUISITOS				
Não há pré-requisitos				

EMENTA

Compreende os princípios básicos de Farmacologia. Formas farmacêuticas e a Lei dos Genéricos (9.787/98) incluindo noções de biodisponibilidade e bioequivalência. Princípios Fundamentais de Farmacocinética e Farmacodinâmica. Efeitos fisiológicos e metabólicos da inflamação e das infecções e ação dos principais medicamentos atuantes no Sistema Nervoso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GOODMAN, L.S. et al. **Goodman e Gilman: as bases farmacológicas da terapêutica**. 11.ed. Rio de Janeiro: McGraw Hill, 2006.
 KATZUNG, B.G.; VOEUX, P.L. **Farmacologia básica e clínica**. 9.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2006.
 CRAIG, C.R.; STITZEL, R.E. **Farmacologia moderna: com aplicações clínicas**. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SILVA, P. **Farmacologia**. 8.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
 OLIVEIRA-FILHO, R.M. et al. **Farmacologia integrada**. 3.ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2007.
 DALE, M.M.; HAYLETT, D.G. **Farmacologia condensada**. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR /ATIVIDADE	CRÉDITOS/CARGA HORÁRIA		
		TEÓRICO	PRÁTICO	TOTAL
CST2114	Métodos Gerais de Diagnóstico	4/60	-	4/60
PRÉ-REQUISITOS				
Não há pré-requisitos				

EMENTA

Aborda o estudo de métodos qualitativos e quantitativos de diagnóstico por imagem e análise de exames laboratoriais dos principais sistemas com relevância para a prática fisioterapêutica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

IMHOF, H.; BOLNER, A.R. **Diagnóstico por imagem: coluna vertebral**. Porto Alegre: Artmed, 2009.
 PRETORIUS, E.S.; SOLOMON, J.A. **Segredos em radiologia: respostas necessárias ao dia-a-dia em rounds, na clínica, em exames orais e escritos**. 2.ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2008.
 CLAUSSEN, C.D.; LEISTNER, F.B. **Diagnóstico por imagem: cardiologia**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HENRY, J.B.; GUBERT, I.C. **Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais**. 20.ed. Barueri: Manole, 2008.
 PORTO, C.C.; PORTO, A.L. **Semiologia médica**. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
 CARPENITO-MOYET, L.J. **Diagnósticos de enfermagem: aplicação à prática clínica**. 11 ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR /ATIVIDADE	CRÉDITOS/CARGA HORÁRIA		
		TEÓRICO	PRÁTICO	TOTAL
CST2115	Controle motor	3/45	1/15	4/60
PRÉ-REQUISITOS				
Não há pré-requisitos				

EMENTA

A disciplina objetiva a discussão das teorias de aprendizagem motora e controle motor. Aborda aspectos que influenciam a aprendizagem motora quanto à organização da prática terapêutica (tipo, número de repetição, tipo e uso de feedback, duração). Aborda os sistemas e mecanismos que determinam o controle motor (em situações normais e patológicas) e analisa as estratégias de intervenção na regulação do tônus muscular, estimulação da contração muscular, coordenação dos movimentos, entre outros. Oferece condições para o aluno prosseguir no estudo e desenvolvimento da investigação e análise do controle do movimento e da aprendizagem motora em sua prática profissional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- TANI, G. **Comportamento Motor: aprendizagem e desenvolvimento**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- MAGILL, R.A. **Aprendizagem motora: conceitos e aplicações**. São Paulo: Edgard Blucher, 2008.
- CARR, J.; SHEPHERD, R. **Reabilitação neurológica: otimizando o desempenho motor**. São Paulo: Manole, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- MOURA, E.W.; LIMA, E.; BORGES, D.; SILVA, P.A.C. **Fisioterapia: aspectos clínicos e práticos da reabilitação**. 2.ed. São Paulo: Artes Médicas, 2010.
- SPRINGER, S.P; DEUTSCH, G. **Cérebro esquerdo, cérebro direito: perspectivas da neurociências cognitiva**. 5.ed. São Paulo: Gen - Santos, 2008.
- DALGALARRONDO, P. **Evolução do cérebro: sistema nervoso, psicologia e psicopatologia sob a perspectiva evolucionista**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR /ATIVIDADE	CRÉDITOS/CARGA HORÁRIA		
		TEÓRICO	PRÁTICO	TOTAL
CST2116	Atenção Fisioterapêutica em Dermato-funcional	2/30	2/30	4/60
PRÉ-REQUISITOS				
Não há pré-requisitos				

EMENTA

Propõe-se a estudar a anatomia, fisiologia e patologia do sistema tegumentar e do sistema linfático, aplicação dos princípios, métodos e recursos eletrotermofototerapêuticos, terapias manuais e cinesioterapêuticos, para avaliação, intervenção e tratamento fisioterapêutico das patologias clínicas, estéticas e reparadoras envolvidos na educação, promoção, prevenção e recuperação nos três níveis de atenção em saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MONSTERLEET, G. **Drenagem linfática**: guia completo de técnica e fisiologia. Barueri: Manole, 2011.
O'SULLIVAN, S.B.; SCHMITZ, T.J. **Fisioterapia**: avaliação e tratamento. 5.ed. Barueri: Manole, 2010.
HAYES, K.W. **Manual de agentes físicos**: recursos fisioterapêuticos. 5.ed. Porto Alegre, Artmed, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GUYTON, A.C.; HALL, J.E. **Tratado de fisiologia médica**. 11.ed. São Paulo: Elsevier, 2006.
TORTORA, G.J. **Princípios de anatomia e fisiologia**. 12.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
DREEBEN, O. **MDS**: manual de sobrevivência para fisioterapia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR /ATIVIDADE	CRÉDITOS/CARGA HORÁRIA		
		TEÓRICO	PRÁTICO	TOTAL
CST2117	Atenção Fisioterapêutica em Gerontologia	2/30	-/-	2/30
PRÉ-REQUISITOS				
Não há pré-requisitos				

EMENTA

Reflete acerca dos principais tópicos da gerontologia e geriatria; estudo multidimensional do processo de envelhecimento, com enfoque em promoção da saúde, prevenção e reabilitação dos problemas que afetam a funcionalidade; qualidade de vida do idoso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREITAS, E.V. et al. **Tratado Geriatria e Gerontologia**. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
 CARVALHO-FILHO, E.T.; PAPALÉO-NETTO, M. **Geriatria: Fundamentos, Clínicas e Terapêutica**. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2006.
 LITVOC, J.; BRITO, F.C. **Envelhecimento: Prevenção e Promoção da Saúde**. São Paulo: Atheneu, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PERRACINI, M.R.; FLÓ, C.M. **Funcionalidade e Envelhecimento**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
 DRIUSSO, P.; CHIARELLO, B. **Fisioterapia gerontológica**. Barueri: Manole, 2007.
 MACEDO, A.R. **Envelhecer com arte, longevidade e saúde**. São Paulo: Atheneu, 2010.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR /ATIVIDADE	CRÉDITOS/CARGA HORÁRIA		
		TEÓRICO	PRÁTICO	TOTAL
CST2118	Bioestatística	3/45	-/-	3/45
PRÉ-REQUISITOS				
Não há pré-requisitos				

EMENTA

A disciplina de Bioestatística visa através de seu conteúdo programático proporcionar ao aluno discussão sobre a importância da estatística na área de saúde e destacar sua correlação com outras disciplinas do curso. Aborda o estudo de populações e amostras, medidas de posição e variabilidade. Funções de probabilidade, distribuição normal, testes de inferência, regressão e correlação, análise multivariada. Apresentação das tabelas. Representação gráfica. Distribuição de frequência. Medidas de tendência central. Medidas de dispersão e variabilidade. Noções de curva normal. Esta abordagem instrumentaliza o futuro profissional a planejar, executar e interpretar estudos científicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBOSA, F.T. **ABC da Bioestatística**. Maceió: EDUFAL, 2009.
 ARANGO, H.G. **Bioestatística teórica e computacional**. 3.ed. Rio de Janeiro:Guanabara Koogan, 2009.
 VIEIRA, S. **Metodologia científica para a área da saúde**. São Paulo: Campus, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CERVO, A.L. **Metodologia científica**. 6.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2006.
 LAKATOS, E.M. **Metodologia científica**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2010.
 SEVERINO, A.J. **Metodologia do trabalho científico**. 23.ed. São Paulo: Cortez, 2007.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR /ATIVIDADE	CRÉDITOS/CARGA HORÁRIA		
		TEÓRICO	PRÁTICO	TOTAL
	Linguagem Brasileira de Sinais	3/45	1/15	4/60
PRÉ-REQUISITOS				
Não há pré-requisitos				

EMENTA

Noções básicas sobre a educação de surdos e sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. Compreensão de semelhanças e diferença entre LIBRAS e Português. Introdução à gramática da Língua Brasileira de Sinais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRITO, L.F. **Por uma Gramática de Línguas de Sinais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.
 COUTINHO, D. **LIBRAS e Língua Portuguesa: semelhanças e diferenças**. João Pessoa: Arpoador, 2000.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR /ATIVIDADE	CRÉDITOS/CARGA HORÁRIA		
		TEÓRICO	PRÁTICO	TOTAL
	Inglês Instrumental	4/60	-	4/60
PRÉ-REQUISITOS				
	Não há pré-requisitos			

EMENTA

Permite ao estudante a vivência e a prática na leitura de textos na língua inglesa utilizando ferramentas instrumentais para compreensão e interpretação dos mesmos. Gêneros textuais, definições e textuais, funcionalidade e leitura.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SILVA, J. A.C.; GARRIDO, M.L.; BARRETO, T.P. **Inglês Instrumental: Leitura e Compreensão de Textos**. Salvador: Centro Editorial e Didático, UFBA. 1994.
 ALLIANDRO, H. **Dicionário Escolar Inglês Português**. Ao livro Técnico, RJ 1995.
 TAYLOR, J. **Gramática Delti da Língua Inglesa**. Ao Livro Técnico, RJ. 1995.

CÓDIGO	COMPONENTE CURRICULAR /ATIVIDADE	CRÉDITOS/CARGA HORÁRIA		
		TEÓRICO	PRÁTICO	TOTAL
	Informática e Educação	3/45	3/15	6/60
PRÉ-REQUISITOS				
	Não há pré-requisitos			

EMENTA

O papel das tecnologias na educação. A descrição de um sistema de computação. A internet, os mecanismos de busca na web e os softwares de comunicação. Os 16 ambientes virtuais de aprendizagem. Apresentação e critérios de avaliação de softwares educacionais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MIYAGUSKU, R. **300 dicas para Office 2007**. São Paulo: Digerati Books, 2007.
 SILVA, M.G. **Informática**. São Paulo: Érica, 2008.
 MATTAR NETTO, J.A. **Metodologia científica na era da informática**. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MEDRONHO, R.A. **Epidemiologia**. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2009.
 ARANGO, H.G. **Bioestatística: teórica e computacional com bancos de dados reais em disco**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

7.5 ATIVIDADES COMPLEMENTARES CERTIFICADAS

A carga horária de 90 (noventa) horas referente às atividades complementares certificadas deverão ser integralizadas até o 9º período do curso, contemplando atividades de ensino, pesquisa, extensão, representação estudantil e participação em eventos científicos e congêneres de acordo com o quadro em anexo (ANEXO 1) que será regulamentado por Resolução do CONFACIS sobre o aproveitamento das referidas atividades nos cursos da UFRN/FACISA

7.6 COMPONENTES CURRICULARES – EMENTÁRIO

Apresenta-se a seguir o ementário proposto para o curso de graduação em Fisioterapia Santa Cruz/UFRN após avaliação e revisão pela comissão avaliadora e aprovação pelo colegiado do curso. Serão apresentados em ordem cronológica dos períodos e da complexidade da formação.

7.6.1 – MATRIZ DE EQUIVALÊNCIAS

O processo de revisão e adequação do Projeto Pedagógico do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi implicou na reorientação dos componentes curriculares de forma que foram alteradas denominações, ementas, além de remanejamento de carga horária entre os componentes de forma que há necessidade de estabelecer as equivalências entre a matriz curricular ora proposta e aquela em vigor de acordo com o quadro abaixo.

Quadro de Equivalências – Matriz Curricular do Curso de Fisioterapia

COMPONENTES CURRICULARES – MATRIZ PROPOSTA	CARGA HORÁRIA	COMPONENTES CURRICULARES EQUIVALENTES – MATRIZ ANTERIOR	CARGA HORÁRIA
Morfologia e Fisiologia Humana Geral Morfologia e Fisiologia Ap. Locomotor	270	Morfologia e Fisiologia Humana I Morfologia e Fisiologia Humana II	240
História e fundamentos da Fisioterapia	30	História e fundamentos da Fisioterapia	45
Biologia Celular e Molecular	60	Biologia Celular e Molecular	60
Ética e Bioética	45	Ética e Bioética	45
Processos Biofísicos Vitais	60	Processos Biofísicos Vitais	60
Epistemologia e Metodologia da Pesquisa	45	Iniciação ao Estudo Científico	30
		Metodologia da Pesquisa (Complementar)	45
Processos Bioquímicos Vitais	60	Processos Bioquímicos Vitais	90
Genética e Embriologia Humana	60	Genética e Embriologia Humana	60
Interações microbianas, parasitárias e imunológicas II	60	Imunologia Básica	60
Saúde Coletiva	60	Não havia disciplina correlata	-
Atividade Integradora I – Saúde Coletiva	30	Atividade Integradora I – Saúde Coletiva	30
Psicologia e Processos Psicossomáticos	60	Psicologia e Processos Psicossomáticos	60
Processos Patológicos	45	Processos Patológicos	45
Cinesiologia	120	Cinesiologia	90

COMPONENTES CURRICULARES – MATRIZ PROPOSTA	CARGA HORÁRIA	COMPONENTES CURRICULARES EQUIVALENTES – MATRIZ ANTERIOR	CARGA HORÁRIA
Métodos e técnicas de avaliação em Fisioterapia	75	Métodos e técnicas de avaliação em Fisioterapia	60
Políticas Públicas de Saúde	45	Políticas Públicas de Saúde (Complementar)	45
Estágio Integrado I: Saúde e Cidadania (Disciplina)	45	Saúde e Cidadania (Atividade)	90
Recursos terapêuticos manuais	60	Recursos terapêuticos manuais	60
Cinesioterapia	150	Cinesioterapia	120
Hidroterapia	60	Hidroterapia	60
Fisiologia do Exercício	45	Fisiologia do Exercício	60
Eletrotermofototerapia	60	Eletrotermofototerapia	60
Atividade Integradora II: Seminários em Atenção Básica/Estratégia Saúde da Família	30	Não havia atividade correlata	-
Atenção Fisioterapêutica em Cardiologia e Pneumologia.	180	Fisioterapia em Cardiologia e Pneum.	150
Atenção Fisioterapêutica em Angiologia	75	Fisioterapia em Angiologia	90
Prática Fisioterapêutica (Disciplina)	30	Estágio Integrado III: Prática Fisioterapêutica (Atividade)	30
Atenção Fisioterapêutica em Pediatria	150	Fisioterapia em Pediatria	120
Atenção Fisioterapêutica na Saúde da Mulher	150	Fisioterapia em Ginecologia e Obstetrícia	120
Prótese e Órtese	60	Prótese e Órtese	60
Atenção Fisioterapêutica em Ortopedia e Traumatologia	150	Fisioterapia em Ortopedia e Traumatologia	150
Atenção Fisioterapêutica em Neurologia	150	Fisioterapia em Neurologia	150
Atenção Fisioterapêutica em Reumatologia	120	Fisioterapia em Reumatologia	120
Estágio Supervisionado I – Angio, Cardio, Pneumologia	270	Prática Supervisionada I – Cardiologia, Pneumologia e Angiologia	300
TCC I	45	Projeto de Pesquisa	45
Estágio Supervisionado II – Materno-infantil	270	Prática Supervisionada II – Saúde da Mulher e da Criança	300

COMPONENTES CURRICULARES – MATRIZ PROPOSTA	CARGA HORÁRIA	COMPONENTES CURRICULARES EQUIVALENTES – MATRIZ ANTERIOR	CARGA HORÁRIA
Estágio Supervisionado III – NeuroLocomotor	315	Prática Supervisionada III – Aparelho Locomotor	300
TCC II	45	TCC II	45
Disciplinas Complementares	330	Disciplinas Complementares	452
Atividades Complementares Certificadas	90	Atividades Complementares Certificadas	150
Atividades integradoras	45	Estágios Integrados	90

7.7 CONTEÚDOS: COMPREENDENDO A MATRIZ CURRICULAR

O currículo se desenvolverá através dos eixos verticais e horizontais. Os verticais são aqueles que promovem os Componentes Curriculares e atividades em crescente grau de complexidade e, os horizontais, são os que promovem o entrelaçamento das diferentes ações pedagógicas, tais como: Componentes Curriculares obrigatórios e optativos, atividades de ensino e, por fim, as atividades complementares (pesquisas, projetos de extensão, ações socio-educativas, atividades certificadas, etc...).

Com os eixos horizontais ofertamos aos estudantes a possibilidade de vivenciar o conhecimento em outros campos do saber, como acontece com o eixo da Saúde e das Ciências Biológicas que englobam os conteúdos de Anatomia, Histologia, e Fisiologia, Biologia e Ecologia, Processos bioquímicos e biofísicos vitais e Processos patológicos. O eixo da Saúde e Ciências Humanas apresenta Componentes Curriculares que englobam os conteúdos de Universidade dos saberes, Iniciação ao Estudo Científico, Antropologia Social, Ética e Bioética, Psicologia e Processos Psicossomáticos. Através do eixo da Saúde e Fisioterapia os estudantes podem dar início ao processo de aprofundamento nos conhecimentos específicos da Fisioterapia, relacionados aos conhecimentos da área da saúde como um todo.

O eixo de integração reúne as Atividades Integradoras, que ampliam o espaço de prática, nas quais o estudante irá desenvolver ações junto à comunidade com ênfase na promoção da saúde e prevenção de doenças utilizando como ferramenta fundamental a educação em saúde.

As unidades de formação acadêmica tais como, as disciplinas e atividades obrigatórias, foram pensadas sob um aspecto de continuidade, onde inserimos um processo de vivência e prática dos fundamentos biológicos, políticos e humanísticos do cuidado à saúde; seguidos por

uma ação demonstrativa de prática simulada e prática real que precede à prática clínica supervisionada dos Componentes Curriculares de Estágio.

No eixo optativo apresentamos os Componentes Curriculares Optativos e as Atividades Complementares Certificadas, ou seja, componentes curriculares de livre escolha dos estudantes e atividades complementares, que envolvem a participação em congressos e organismos não governamentais, em projetos de pesquisa e programas de extensão universitária, dentre muitas outras atividades que os estudantes podem escolher para realizar. Todas as atividades complementares serão elencadas e pontuadas, em resolução própria, da Unidade Acadêmica Especializada, para que seja possível lhes atribuir créditos e cargas horárias, de acordo com a intensidade e natureza da atividade, para ser contabilizada e integralizada no histórico curricular do estudante.

O exercício da prática, apesar de estar concentrado do quinto ao sétimo período do curso, há oportunidade de ampliar os espaços de prática ao longo de todo o curso, em todos os componentes curriculares, onde os estudantes exercitam a Fisioterapia em vários sistemas corporais, em diferentes ciclos de vida, e especialmente nos diferentes níveis de atenção à saúde. As vivências incluem simulação de casos clínicos, acompanhamento e discussão de conduta fisioterapêutica, com atividades de avaliação, proposição de metas, objetivos e planos de intervenção fisioterapêutica, reavaliação, reorientação de intervenções e alta. E efetivamente o estágio formalizará as atividades de formação acadêmica da UFRN, na perspectiva da prática profissional supervisionada, realizada do oitavo ao décimo período.

Para os eixos verticais será oportunizado aos estudantes um crescente nível de complexidade do processo de ensino-aprendizagem, desde atividades elementares, como aquelas monitoradas por estudantes monitores e/ou professor; até as atividades de maior independência e autonomia do estudante, como as disciplinas e as práticas supervisionadas.

E seguindo as orientações colocadas pelas Diretrizes Nacionais para o curso de Fisioterapia, pelas resoluções e normativas do Conselho Nacional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO) e pelo Regimento da UFRN, a proposta de revisão da matriz curricular mantém a flexibilidade e exige à integração de esforço coletivo de todos os atores envolvidos no processo de mudança ela exige. E observando-se o conjunto dos períodos letivos do curso (eixos verticais) e das disciplinas/atividades de formação acadêmica e das atividades integradoras e complementares (eixos horizontais) pode-se perceber que o conceito em que se fundamenta a matriz curricular é a valorização do estudante, buscando uma formação mais integral, ampla e humanista.

Além disso, compartilhando uma programação e cronograma conjuntos ou buscando conteúdos transversais, estamos favorecendo graus mais elevados de integração entre os atores envolvidos com a mudança curricular e reforçando a transdisciplinaridade.

Os componentes curriculares de prática supervisionada envolvem atenção básica, atenção de média e atenção de alta complexidade, executadas por demanda em rodízio. Os outros componentes curriculares compreendem o acompanhamento e desempenho dos alunos no Projeto de Pesquisa e no Trabalho de Conclusão de Curso, nas Atividades Integradoras e nas Atividades Complementares Certificadas que compreendem: Monitoria, Estágios e Vivências no SUS, Laboratório de Habilidades e Atividades Certificadas de pesquisa e extensão entre outras que serão contabilizadas no histórico escolar, através da aprovação do Colegiado de Curso (conforme Resolução anexa).

7.8 Práticas Supervisionadas

A revisão e adequação do Projeto Pedagógico do Curso reorientou os componentes de estágio considerando as peculiaridades e os cenários de práticas de Santa Cruz e região circunvizinha, com o intuito de responder aos anseios e necessidades da comunidade e com propósito de formar o sujeito com a visão de responsabilidade social em uma atuação multiprofissional e transdisciplinar dentro do conceito ampliado de saúde.

A formação em fisioterapia de acordo com o perfil de egresso ora proposto neste projeto está em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais e, foram agrupadas em duas modalidades:

1) **Atividades Integradoras:** são todas as atividades que envolvam a prática no Campo da Saúde enumeradas a seguir: 1) Atividade Integradora I – Saúde Coletiva e 2) Atividade Integradora II: Seminários em Atenção Básica/Estratégia Saúde da Família, que acontecem ao longo do curso, e que tem como propósito debelar a dicotomia teoria-prática, construindo uma formação não fragmentadora na perspectiva da aprendizagem significativa do processo saúde-doença-cuidado.

2) **Componentes Curriculares de Prática Supervisionada:** onde os docentes e preceptores de campo promovem a supervisão e o acompanhamento dos estudantes, durante nove meses ininterruptos, observando a prática das habilidades e competências que os acadêmicos adquiriram ao longo da formação.

A Prática Supervisionada proposta nesse Projeto Pedagógico realizar-se-á em três momentos distintos, sendo o primeiro reservado ao componente curricular: Prática Supervisionada I, que compreende a área de Fisioterapia em Cardiologia, Pneumologia e Angiologia, Prática Supervisionada II que compreende a área de Fisioterapia em Saúde da Mulher e da Criança e por fim o Prática Supervisionada III compreendendo a área de Fisioterapia no Aparelho Locomotor.

As atividades desenvolvidas nas Práticas Supervisionadas deverão ser direcionadas aos diversos níveis de complexidade do atendimento fisioterapêutico, todos os cinco níveis de atenção à saúde com um olhar distinto para o fisioterapeuta em formação e maior consciência biopsicossociocultural frente ao processo saúde-doença-cuidado que requer principalmente a apropriação da realidade e o enfrentamento dos problemas da comunidade na qual nossa universidade está inserida.

Os componentes curriculares de Práticas Supervisionadas serão desenvolvidas em distintos cenários de prática: a ação básica será realizada na rede de serviços do Sistema Único de Saúde – SUS; as ações secundárias e terciárias serão desenvolvidas na Clínica Escola do Cursos de Fisioterapia, no Centro de Reabilitação Infantil (CRI), no Centro de Reabilitação do Adulto (CRA), no Hospital Universitário Ana Bezerra, no Hospital Regional Aluizio Bezerra e/ou nas unidades conveniadas, sob a supervisão direta dos docentes da própria Instituição e dos preceptores de campo, quando for o caso.

7.9 COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS

Os componentes curriculares optativos incluem os componentes curriculares optativos e as atividades complementares certificadas. O currículo revisado mantém os aspectos de flexibilização e conectividade com as propostas pedagógicas dos Cursos de Enfermagem e Nutrição graças à possibilidade da existência de planejamento e execução conjunta de atividades didático pedagógicas na Unidade Acadêmica Especializada de Santa Cruz. Tem-se, portanto, não só alguns componentes curriculares em comum, mas, sobretudo, a gestão acadêmica coletiva, sendo ofertados aos três cursos da unidade a autonomia e integração das atividades didático-pedagógicas.

O currículo também mantém o reconhecimento de atividades complementares certificadas. Este conjunto de atividades aponta para um novo enfoque na formação, ao reconhecer e exigir o cumprimento de atividades que não pertencem às unidades de estruturação didático-pedagógica formais, mas principalmente atividades interativas, como a

participação em congressos científicos, em bases de pesquisa, nos colegiados superiores da UFRN, em ONG's, sindicatos, etc...

Estas atividades certificadas são obrigatórias em um mínimo de 90 horas, sendo contabilizadas a partir das normas estabelecidas pelo colegiado do curso (ver anexo 2).

7.10 ASPECTOS DO ENSINO-PESQUISA-EXTENSÃO

7.10.1 Ensino

A organização curricular é de caráter semestral, como é prevalente na maioria dos cursos da área da saúde até o presente momento. A estrutura curricular estabelece componentes curriculares básicas (ciclo básico), específicas (ciclo pré-profissionalizante e profissionalizante) e optativas, além dos componentes curriculares Práticas Supervisionadas nos últimos períodos do curso.

Os componentes curriculares dos ciclos profissionalizantes e os Práticas Supervisionadas serão realizados nas dependências da FACISA/UFRN e do Hospital Universitário Ana Bezerra, além de locais conveniados, como por exemplo o Centro de Reabilitação Infantil (CRI) e o Centro de Reabilitação Adulto (CRA), ambos vinculados ao poder público municipal.

Os componentes curriculares de Estágio Supervisionado possibilitam a formação prática e a vivência dos conteúdos previamente aprendidos nas grandes áreas de atuação profissional do fisioterapeuta, como por exemplo saúde coletiva, neurologia, geriatria, cardiologia, pediatria, reumatologia, traumato-ortopedia, pneumologia, angiologia, saúde da mulher entre outras; preparando, deste modo, o futuro profissional para atuar e/ou administrar serviços de Fisioterapia.

Este conjunto de conteúdos, componentes curriculares e Práticas Supervisionadas têm por objetivo uma formação abrangente e generalista para o profissional fisioterapeuta, envolvendo a atuação na área preventiva, curativa e reabilitativa, permitindo o exercício da Fisioterapia nas diversas áreas de atenção à saúde.

7.10.2 Pesquisa

Uma das prioridades da Universidade Federal do Rio Grande do Norte nos últimos anos tem sido a capacitação docente e a produção sistemática de conhecimento através do desenvolvimento de pesquisas que poderão obter a participação de alunos na qualidade de bolsistas PIBIC/CNPq, Propesq-UFRN e Bolsistas voluntários. A produção científica do citado grupo de pesquisa vem aumentando a cada ano, em função da capacitação docente dos professores do curso de Fisioterapia.

Serão cadastrados por professores do Curso de Fisioterapia envolvendo a participação de estudantes do curso abrangendo qualquer período letivo.

Estes projetos podem possuir financiamento da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós Graduação da UFRN (PPG e PROPESQ – UFRN), da Fundação de Apoio à Pesquisa do Rio Grande do Norte – FAPERN e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPQ.

Como metodologia de incentivo a pesquisa, os discentes de fisioterapia no final do curso, deverá realizar um trabalho de conclusão de curso com a respectiva aprovação perante banca de avaliação e em sessão pública, como componente obrigatório para aquisição do diploma, sob orientação, que será regido por regulamento interna e específico.

7.10.3 Extensão

As atividades de extensão compreendem projetos e programas de educação em saúde, cursos, eventos e assistência fisioterapêutica à comunidade, ações de promoção da saúde e demais ações sociais e de saúde correlatas.

Os professores do Curso de Fisioterapia podem cadastrar os projetos envolvendo estudantes e obterem financiamento da Pró-reitoria de Extensão da UFRN (PROEX – UFRN), da Federação das Indústrias e do Comércio – FIERN, do Serviço Nacional da Indústria e do Comércio – SESI, e da Rede INTERTV.

Como se pode observar as atividades de extensão envolvem outras instâncias públicas e privadas, como instituições de saúde, de ensino, hospitais, prestadores de serviço, associações, dentre outros. Como princípio básico, estas ações visam estabelecer uma aproximação entre a Universidade, a Fisioterapia e a realidade social, integrando docentes, discentes, profissionais e a comunidade.

8 RECURSOS MATERIAIS E HUMANOS

8.1 INSTALAÇÕES FÍSICAS, EQUIPAMENTOS E RECURSOS ÁUDIO-VISUAIS

O Curso de Fisioterapia funcionará na Unidade Acadêmica Especializada em Santa Cruz-UFRN. A Coordenação do Curso será instalada no Setor Administrativo junto com a coordenação de Enfermagem e Nutrição. A Edificação terá aproximadamente 1.100 m² de área construída, devendo contemplar as salas de aula, os laboratórios específicos da área profissionalizante e piscina terapêutica e a Clínica Escola; com valor estimado em R\$ 1.550.000,00.

O Prédio do Curso constará de dois pavimentos. No andar térreo, teremos 5 salas destinadas ao funcionamento dos laboratórios para o funcionamento da clínica-escola, espaço no qual pretendemos desenvolver atividades acadêmicas e assistenciais para os usuários do SUS. Os laboratórios compreendem as principais áreas de atuação da Fisioterapia, são eles:

- O Laboratório do Aparelho Locomotor (cinesiologia e biomecânica): Eletroterapia, Fototerapia, Termoterapia, Crioterapia, Mecanoterapia e Tecnologia Assistida com Prótese e Órteses;

- O Laboratório do Aparelho Córdio-respiratório e Vascular: Análise da Função pulmonar, Reabilitação Cardíaca e Terapêutica Vascular;

- O Laboratório em Neurologia Adulto: Avaliação e Reabilitação;

- O Laboratório em Neurologia Infantil: Avaliação e Reabilitação;

- O Laboratório de Atenção à Saúde da Mulher: Urologia, Mastologia e Gestantes e o Laboratório de Recursos Terapêuticos Manuais: Massoterapia e Manipulação.

Na parte externa teremos a piscina terapêutica com cobertura, com aquecimento e uso de adaptações aos deficientes físicos.

No andar superior funcionará 5 salas de aulas, uma sala para o laboratório de informática e acervo bibliográfico e os banheiros, com uso de Salas de Multimídia (computadores e projetores de multimídia)

Teremos a parte da Climatização com uso de 20 splinters para todo o prédio e o uso de Mobiliário (armários, mesas e cadeiras) para os dois pavimentos.

O Curso de Fisioterapia, juntamente com os cursos de Enfermagem e Nutrição, contará com um Laboratório de Habilidades. Este laboratório situa-se no espaço físico do Curso de Enfermagem, onde consta de alguns equipamentos destinados à avaliação em saúde que podem ser úteis aos estudantes de Fisioterapia.

Teremos uma área comum aos três Cursos com um Bloco Administrativo com aproximadamente 1.100,00m², contemplando salas para docentes, área de convivência, salas de apoio à pesquisa e extensão, biblioteca, sala de informática e auditório com capacidade para 100 lugares e com valor estimado em R\$ 1.100.000,00.

Quanto aos recursos humanos, após avaliação e revisão do Projeto Pedagógico do Curso, há necessidade redimensionar o quantitativo de pessoal docente, considerando a demanda crescente durante o curso no que tange a coordenação e execução de componentes curriculares, a orientação acadêmica, a orientação de trabalhos de conclusão de curso, as atividades administrativas e pedagógicas relacionadas à coordenação do curso e a coordenação e execução de projetos de ensino, pesquisa, extensão e associados. Além disso, de acordo com o disposto na legislação federal sobre o exercício profissional do fisioterapeuta, o Sistema COFFITO/CREFITO limita a relação docente/discente nas atividades de estágio. Diante do exposto e de acordo com quadro demonstrativo abaixo haverá necessidade de ampliação do corpo docente já a partir do semestre 2012.1. Atualmente são 11 docentes e haverá a necessidade de progredir para um total de 39 docentes até a conclusão da primeira turma.

RECURSOS DE CUSTEIO E CAPITAL PARA IMPLEMENTAÇÃO DA(S) PROPOSTA(S)			
Tipo de Recurso	Situação Atual	Necessidade	Valor Estimado
CUSTEIO			
Docentes		11 DE	
Servidores Técnico-Administrativos		3 Fisioterapeutas 1 Técnico Administrativo	
Serviços de Terceiros Pessoa Física		1 Técnico em informática	
Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica		2 Assistentes de serviços gerais	
Material de Consumo (inclusive acervo bibliográfico)			50.000,00
Obras (especificando novos prédios ou reformas de prédios existentes)		Construção de uma Piscina terapêutica	200.000,00
Aquisição de Equipamentos e Material Permanente		Aquisição de equipamentos, mobiliário, climatização de ambientes	200.000,00
Construção de uma edificação para o curso de Fisioterapia em Santa Cruz		Construção de uma edificação para o curso de Fisioterapia em Santa Cruz	1.100.000,00
TOTAL			1.550.000,00

Componentes e recursos para a Clínica Escola do Curso de Fisioterapia Santa Cruz-RN

FISIOTERAPIA	
CLÍNICA ESCOLA	CUSTO (R\$)
1. Laboratório do Aparelho Locomotor (cinesiologia e biomecânica): Eletroterapia, Fototerapia, Termoterapia, Crioterapia, Mecanoterapia e Tecnologia Assistida com Prótese e Órteses.	52.000,00
2. Laboratório em Neurologia Adulto: reabilitação	13.000,00
3. Laboratório do Aparelho Cárdio-respiratório e Vascular: Análise da Função pulmonar, Reabilitação Cardíaca e Terapêutica Vascular.	24.000,00
4. Laboratório em Neurologia Infantil: Reabilitação	10.000,00
5. Laboratório de Atenção à Saúde da Mulher e laboratório de Recursos terapêuticos manuais(massoterapia e manipulação) Urologia, Mastologia e Gestantes	24.000,00
Climatização: 20 splinters (para os dois pavimentos)	30.000,00
Mobiliário: armários, mesas e cadeiras	17.000,00
Salas de Multimídia (2º pavimento): computadores, projetores multimídia.	30.000,00
TOTAL	200.000,00

Obs.: Não será apresentado orçamento para os Laboratórios da Área Básica (Anatomia; Multidisciplinar (Histologia, Citologia, Embriologia e Patologia); Bioquímica; Microbiologia, Imunologia e Parasitologia; Fisiologia), considerando que os mesmos são comuns aos cursos de Enfermagem (em funcionamento), Fisioterapia e Nutrição.

**LISTA DE EQUIPAMENTOS DOS LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS PARA O CURSO
DE FISIOTERAPIA: CLÍNICA ESCOLA**

Denominação	Quantidade	Preço unitário (R\$)	Total (R\$)
Termômetro digital	2	85,43	170,86
Balança mecânica	2	600,00	1.200,00
Paquímetro em alumínio	1	500,00	500,00
Bastões	6	15,00	90,00
Caneleira (par) 3kg	2	45,00	90,00
Caneleira (par) 2kg	3	45,00	135,00
Caneleira (par) 1kg	4	45,00	180,00
Caneleira (par) 0,5kg	4	45,00	180,00
Caneleira 4kg (par)	2	70,00	140,00
Cateter nasal oxigênio (descartável)	10	0,80	8,00
Goniômetro médio	5	15,90	79,50
Goniômetro pequeno 11 cm	5	9,99	49,95
Eletrodo auto-adesivo valtrode 5x 9 cm	10	42,00	420,00
Eletrodo auto-adesivo valtrode 3cm	10	27,00	270,00
Atadura elástica alta compressão	2	48,00	96,00
Atadura elástica média compressão	4	30,00	120,00
Atadura elástica leve compressão	2	0,75	1,50
Laser terapêutico	1	6.000,00	6.000,00
Flexímetro (pendular)	2	389,00	778,00
Gangorra p/ equilíbrio	1	215,00	215,00
Grêua de quadriceps	2	95,00	190,00
Turbilhão em inox 220 lts	1	8.000,00	8.000,00
Cadeira para turbilhão	1	800,00	800,00
Simetrógrafo portátil	1	750,00	750,00
Estimulador elétrico neuromuscular transcutâneo multifuncional	4	1.100,00	4.400,00
Ultra-som terapeutico de 1 e 3 mhz para fisioterapia	2	1.499,00	2.998,00
Cadeiras de rodas c/ apoio de braços e pés removíveis	1	1.800,00	1.800,00
Banda elástica 1 m	1	350,00	350,00
Halteres tipo bola emborrachados – 1 kg	4	13,99	55,96
Halteres tipo bola emborrachados – 1/2 kg	2	10,00	20,00
Colchonete para ginastica	20	84,00	1.680,00

Incentivador a volume adulto 5000ml	2	195,00	390,00
Incentivador a volume pediátrico 2500ml	2	195,00	390,00
Threshold imt - treinador muscular inspiratório	3	200,00	600,00
Threshold pep - treinador muscular inspiratório	3	150,00	450,00
Meia elástica 20-30mmhg 7/8	3	135,00	405,00
Meia elástica 20-30mmhg (cintura até pés)	3	150,00	450,00
Meia elástica 20-30mmhg (cintura até pés - gestantes)	3	160,00	480,00
Meia elástica 30-40mmhg (cintura até pés)	3	160,00	480,00
Máscara de oxigenioterapia	1	60,00	60,00
Máscara de oxigenioterapia - pediátrico	1	60,00	60,00
Monofilamentos de náilon para avaliação da sensibilidade cutânea - semmes-weinstein/estesiômetro	3	200,00	600,00
Unha de espuma para fisioterapia	20	120,00	2.400,00
Incentivador respiratório a fluxo	6	30,00	180,00
Meia elástica 18-23mmhg 3/4	3	100,00	300,00
Laser terapêutico	1	6.000,00	6.000,00
Eletromiografo de pressao - perina	2	1.500,00	3.000,00
Medidor e calibrador de pressão de cuff do tubo endotraqueal	1	1.690,00	1.690,00
Incentivador respiratório flutter	5	700,00	3.500,00
Inalador a ar comprimido	2	210,00	420,00
Inalador ultrassônico	1	250,00	250,00
Tábua/prancha de propriocepção redonda	2	100,00	200,00
Tábua/prancha de propriocepção retangular	2	110,00	220,00
Estimulador elétrico neuromuscular transcutâneo multifuncional	4	1.100,00	4.400,00
Ultra-som terapeutico de 1 e 3 mhz para fisioterapia	2	1.499,00	2.998,00
Estimulador elétrico neuromuscular transcutaneo	2	1.700,00	3.400,00
Esteira ergométrica profissional	1	6.000,00	6.000,00
Cicloergômetro horizontal	1	2.300,00	2.300,00
Cicloergômetro vertical	1	1.900,00	1.900,00
Diatermia por ondas curtas	1	3.700,00	3.700,00
Divã/maca (com orificio) para fisioterapia	13	620,00	8.060,00
Escada de 02 degraus inox	13	259,56	3.374,28
Espaldar/barra de ling	1	750,00	750,00
Espirômetro digital portátil com software	1	12.000,00	12.000,00
Maca/divã tablado para fisioterapia	2	900,00	1.800,00

Mesa auxiliar com prateleira	13	750,33	9.754,29
Cadeira em metal galvanizado	15	150,20	2.253,00
Banqueira com 2 (dois) lugares	4	265,23	1.060,92
Mesa tampo reto medindo 1,60 x 0,70 x 0,73m (lxpxa)	5	520,00	2.600,00
Microcomputador desktop tipo i (administrativo)	1	1.400,00	1.400,00
Monitor lcd 15 polegadas	1	329,00	329,00
Bola de bobath (diâmetro aproximado 50 cm)	3	18,45	55,35
Sonda uroginecológica	1	110,00	110,00
Sonda uroginecológica	2	79,90	159,80
Sonda uroginecológica	2	79,90	159,80
Halteres tipo bola emborrachados – 1/2 kg	2	10,00	20,00
Halteres tipo bola emborrachados – 1 kg	2	13,99	27,98
Bola de ginastica 65cm	5	37,61	188,05
Bola de ginastica 75cm	5	44,49	222,45
Bola feijão para exercícios 30x60cm	2	122,00	244,00
Bola feijão para exercícios 55x80cm	2	200,00	400,00
Sonda/eletrodo anal	8	150,00	1.200,00
Sonda/eletrodo vaginal	8	150,00	1.200,00
Total			126.359,69

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS METAS

METAS	AÇÕES	2008	2009	2010	2011	2012
1. Ampliar a oferta de ensino superior para jovens de 18 a 24 anos e reduzir a taxa de evasão no ensino superior.	1a. Oferta de 40 vagas no primeiro semestre de cada ano, por concurso de vestibular, no Campus Avançado da UFRN no Trairi (Santa Cruz-RN);		X	X	X	X
	1b. Garantir acesso de estudantes por Transferência voluntária (5 vagas anuais) e por reopção (5 vagas anuais) no Campus Avançado da UFRN no Trairi (Santa Cruz-RN) até que se preencha as vagas ociosas de estudantes a cada concurso de vestibular.				X	X
	1c. Tempo de formação (10 períodos), através da implantação do currículo de Fisioterapia no Campus Avançado da UFRN no Trairi (Santa Cruz-RN).		X	x	x	x
	1d. existência de bolsas de IC, extensão, monitoria e apoio técnico no Campus Avançado da UFRN no Trairi (Santa Cruz-RN)			X	X	X

cont.metas 1. Ampliar a oferta de ensino superior para jovens de 18 a 24 anos e reduzir a taxa de evasão no ensino superior.	1e. Implementar a aquisição de novos títulos em Fisioterapia, para biblioteca no Campus Avançado da UFRN no Trairi (Santa Cruz-RN)		X	x	x	x
	AÇÕES	2008	2009	2010	2011	2012
	Aquisição de equipamentos para clínica-escola e aulas práticas; de mobiliário; da climatização dos ambientes de ensino; no Campus Avançado da UFRN no Trairi (Santa Cruz-RN)	x	x	x	x	x
	Construção de uma edificação para o curso de Fisioterapia da UFRN em Santa Cruz-RN, com área construída de 1.100 m ²	X	X			

	Seleção de docentes para o curso de Fisioterapia da UFRN em Santa Cruz-RN: 4 docentes (40h/DE) com formação em Fisioterapia para disciplinas de História e Fundamentos da Fisioterapia, Recursos Terapêuticos e Prática de Fisioterapia, para assumir a gestão acadêmica do curso (coordenador e vice-coordenador)	X				
	Seleção de docentes para o curso de Fisioterapia da UFRN em Santa Cruz-RN: 4 docentes (40h/DE) com formação em Fisioterapia para componentes curriculares profissionalizantes do curso;			X		
	Seleção de docentes para o curso de Fisioterapia da UFRN em Santa Cruz-RN: 3 docentes (40h/DE) com formação em Fisioterapia para componentes curriculares de Estágio Supervisionado				X	
2. Articulação GR-PG	2a. Ampliação da assistência à saúde, através da instituição de bolsas e projetos articulados com a rede de serviços do SUS; no Campus Avançado da UFRN no Trairi (Santa Cruz-RN)				X	X

	2b. Articulação ensino-serviço para o envolvimento dos funcionários das unidades de saúde do SUS na preceptoria de estágio na UFRN no Campus Avançado da UFRN no Trairi (Santa Cruz-RN)		X	X	X	X
	2c. Criação de Cursos de Pós-graduação nível ESPECIALIZAÇÃO (<i>LatoSensu</i>) em Fisioterapia no Campus Avançado da UFRN no Trairi (Santa Cruz-RN)					X
	2d. Criação de bolsas de iniciação a docência no Campus Avançado da UFRN no Trairi (Santa Cruz-RN)				X	X
	2e. Criação de bases de pesquisa e cursos de especialização no Campus Avançado da UFRN no Trairi (Santa Cruz-RN)			X	X	X

8.1.1 Acervo bibliográfico

O curso de Fisioterapia propõe a assinatura de 05 em Fisioterapia e áreas correlatas (Revista Brasileira de Fisioterapia, Physical Therapy, Australian Journal of Physiotherapy, Science e afiliação da UFRN/FACISA a ABRASCO – Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva – Revista Brasileira de Epidemiologia, além da aquisição de títulos específicos de livros na proporção recomendada pelos dispositivos normativos do Ministério da Educação e da UFRN na área de Fisioterapia para Biblioteca Setorial de Saúde em Santa Cruz – RN.

As bibliotecas de uso comum da universidade como, a Biblioteca Setorial do CCS e a Biblioteca Central do Campus I da UFRN, também, se constituem como fonte de estudo e pesquisa dos estudantes do Curso de Fisioterapia de Santa Cruz.

A Biblioteca Central da Universidade Federal do Rio Grande do Norte através da Política de Desenvolvimento da Coleção do Sistema de Bibliotecas da UFRN está em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) desta universidade, onde a aquisição, a expansão e a atualização do seu acervo têm-se tornado prioridades e, nos últimos cinco anos, teve um crescimento vertiginoso.

O acervo do SISBI é constituído de coleções (livros/documentos) tanto no formato impresso, quanto eletrônico e a Biblioteca Central da UFRN disponibiliza 25 computadores aos usuários. Através do sistema de livre acesso, essas coleções são disponibilizadas e podem ser visualizadas em: www.bczm.ufrn.br, por meio do seu catálogo eletrônico, ou ainda, pelo acesso manual.

Atualmente, o acervo geral do SISBI totaliza de 157.551 títulos e 303.535 volumes de publicações avulsas. Em 2005, o percentual de crescimento do acervo de livros de circulação foi de 4,3 % títulos. No que diz respeito aos periódicos impressos o total é de 5.026 títulos, além dos 9.530 periódicos eletrônicos em textos completos disponíveis no Portal Brasileiro de Informação Científica da CAPES (www.periodicos.capes.gov.br).

A Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) da UFRN, implantada em outubro de 2005 e, em fase de projeto piloto, já disponibiliza 12 dissertações em texto completo. No tocante aos periódicos internacionais estes são na sua maioria, eletrônico e estão disponíveis em textos completos no Portal Brasileiro de Informação Científica da CAPES (www.periodicos.capes.gov.br). Nesse portal também podem ser acessadas bases de dados referenciais, como por exemplo a Scientific Electronic Library Online – SciELO (www.scielo.br);

hoje, com 148 títulos de periódicos nacionais e internacionais, o que torna possível o uso e a recuperação de informação de periódicos científicos.

Dentre outras formas de acesso e uso da informação em Ciência e Tecnologia (C&T), via periódicos e bases de dados, destacam-se a cooperação em rede do Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME) e da Rede Brasileira de Bibliotecas da Área de Psicologia (ReBAP). Dentre os diversos compromissos institucionais destacam-se os trabalhos cooperativos com a (o): Rede BIBLIODATA/Fundação Getúlio Vargas - Rio de Janeiro; Prossiga/CNPq; Rede BIREME; Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadas (CCN); Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e 12 Tecnologia (IBICT); Catálogo Coletivo em Linha das Bibliotecas Portuguesas; Rede de Bibliotecas da Área de Engenharia – REBAE; Rede de Bibliotecas da Área de Psicologia – REBAP; Fundação Biblioteca Nacional – Brasil; Biblioteca Nacional - Espanha.

O acesso e a cooperação em rede tem possibilitado a otimização dos recursos informacionais disponíveis nas bibliotecas. Outro recurso disponível diz respeito aos periódicos nacionais, com 68 revistas científicas brasileiras que podem ser acessadas no seguinte endereço: www.ibict.br.

9 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA SANTA CRUZ- UFRN

Como resultados de avaliações prévias, apresenta-se seguir os indicadores que vão nortear os procedimentos futuros do curso de Fisioterapia da FACISA/UFRN.

Eixo norteador	Indicadores
Formação profissional voltada às necessidades de saúde da população	- Número de projetos associados desenvolvidos em parceria com atores locais
	- Número de projetos com transferência de tecnologia a parceiros locais
Desenvolvimento científico-tecnológico	- Número de produção técnico-científica docente-discente-técnico administrativo (artigos, capítulos de livros, patentes e etc.) produzida.
Atuação no Sistema Único de Saúde	- Número de projetos de atuação com resultados na atenção básica
	- Número de projetos de atuação com resultados na atenção de média e alta complexidade
Formação profissional dentro da perspectiva de ensino, pesquisa, extensão e educação permanente	- Taxa de egresso dos discentes do curso de Fisioterapia - Número de cursos de capacitação de recursos humanos na região do Trairi através de ações de extensão universitária e programas de pós-graduação. - Número de ações associadas
Conhecimentos do trinômio saúde-doença-cuidado	- Número de ações de extensão universitária - Tendência dos indicadores municipais e regionais de saúde

9.1 AVALIAÇÃO DOS DISCENTES

A avaliação do processo de aprendizagem do aluno é absolutamente coerente com a concepção do curso, visando avaliar os conhecimentos teóricos e práticos vivenciados em salas de aula, laboratórios, pesquisas, eventos, Práticas Supervisionadas e TCC, destinados ao seu preparo profissional como fisioterapeuta, assim como o desenvolvimento social preparando-o para o pleno exercício da cidadania.

A aferição do rendimento do processo ensino-aprendizagem é feita por componentes curriculares, com base no desempenho do aluno. Os instrumentos que a viabilizam são escolhidos conforme as necessidades disciplinares: provas teóricas, provas práticas, exercícios, projetos, relatórios e outros.

O aluno pode ser avaliado por provas escritas (objetivas e/ou discursivas), provas práticas demonstrativas e com pacientes, desde sua avaliação e tratamento inicial, passando pelas avaliações subseqüentes e reformulação da conduta terapêutica indicada; apresentação de seminários e trabalhos didáticos; apresentação do TCC.

A normativa das avaliações segue as recomendações institucionais da UFRN.

9.2 AVALIAÇÃO DOS DOCENTES

Os instrumentos e mecanismos necessários para avaliação dos professores é realizada de acordo com os preceitos e normas previstas pela Comissão Própria de Avaliação da UFRN. Além disto, o presente projeto político pedagógico prevê a utilização de um relatório semestral de Orientação Acadêmica, elaborado pela coordenação do curso e pela Comissão de Apoio Pedagógico do curso, para ser utilizado pelos professores orientadores.

Cada professor orientador envolvido com a orientação de uma determinada turma do curso de graduação em Fisioterapia da UFRN terá a oportunidade de conhecer a avaliação do desempenho dos professores do curso que é feita pelos alunos de um dado semestre letivo.

9.3 AVALIAÇÃO DO CURRÍCULO

O acompanhamento e a avaliação deste PPC pressupõem um processo de gestão democrático, participativo e co-responsável, abrangendo professores, estudantes e corpo técnico-administrativo da UFRN. A avaliação do novo currículo será feita de forma sistemática e contínua, através de:

- Reuniões sistemáticas para planejamento e avaliação dos períodos letivos, com participação dos professores, representantes dos profissionais envolvidos com a formação dos estudantes e representantes discentes do curso;
- Fóruns anuais de discussão, propiciando a participação dos atores envolvidos, para discutir os problemas da formação e das necessidades de saúde da comunidade onde atua a UFRN;
- Aplicação de questionários de avaliação dos componentes curriculares e professores, conforme o estabelecido pela Comissão Própria de Avaliação da UFRN (CPA-UFRN);
- Entre outros;

Os ajustes nestes instrumentos de avaliação, que por ventura sejam necessários, ou a seleção de outros mecanismos de avaliação podem ser utilizados, desde que sigam os preceitos legais previstos no Estatuto e Regimento Interno da UFRN e, principalmente, respeitando o acordado neste projeto pedagógico.

ANEXOS

ANEXO 1 - DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORARIA DE ATIVIDADE COMPLEMENTAR: 90 horas

GRUPO I – Atividades Internas			C / H
GRUPOS	MODALIDADE	DOCUMENTAÇÃO	
ENSINO	Atuação como monitor bolsista ou voluntário em componentes curriculares do curso de Fisioterapia ou básicas	Atestado fornecido pela PROGRAD/UFRN	25h/semestre
	Participação em projeto ou grupo de pesquisa, bolsista de IC ou voluntário, cadastrado na PROPEAQ/UFRN.	Certificado / atestado com resumo do projeto contendo: descrição das atividades, local, período, carga horária.	30h/semestral
PESQUISA	Participação em projeto ou grupo de pesquisa registrado em outros órgãos correspondentes.	Declaração do professor pesquisador	20h/semestre
	Participação como ouvinte na apresentação pública da defesa de TCC, dissertações e teses.	Formulário preenchido pelo aluno, assinado e carimbado pelo presidente da banca ou coordenador do curso de graduação ou pós-graduação.	02h por trabalho.
	Publicação de Artigo em periódico indexado internacionalmente, em periódico de circulação nacional ou em periódico local.	Artigo efetivamente publicado ou carta de aceite	10h por trabalho
	Autoria ou Co-autoria de capítulo de livro (relacionado ao objeto do curso)	Ficha catalográfica, sumário e página inicial do capítulo.	Cada publicação equivale a 15 h.
EXTENSÃO	Participação como bolsista ou voluntário em projeto ou programa de extensão aprovado pela Unidade e Cadastrado na PROEX/UFRN.	Certificado / atestado com resumo do projeto, descrição das atividades realizadas, período, com horas ou horário de atividade.	30h/semestre
	Participação em projeto de extensão registrado em órgãos correspondentes.	Declaração do coordenador do projeto	10h/semestre

GRUPO II – Atividades Externas

EVENTOS	<p>Apresentação de trabalho (tema livre ou pôster) em Fisioterapia ou áreas afins: congressos, simpósios, conferências, oficinas, workshops e similares.</p>	<p>Anais (publicação do resumo) e ou certificado</p>	<p>05h por evento</p>
	<p>Premiação em Eventos Científicos</p>	<p>Certificado</p>	<p>Cada certificado equivale a 10 h</p>
	<p>Participação como membro de comissão organizadora de eventos científicos: semana acadêmica, seminário, jornada, encontro, fórum, congresso.</p>	<p>Certificado/declaração.</p>	<p>10h por evento</p>
	<p>Participação em programas de difusão cultural e atividades interativas (realização de eventos recreativos, desportivos, sociais, artísticos, culturais e de promoção a saúde e cidadania)</p>	<p>Certificado / atestado com descrição detalhada do programa realizado.</p>	<p>Carga horária da participação no evento 05 h por evento</p>
	<p>Participação em eventos científicos promovidos pela UFRN</p>	<p>Certificado/declaração.</p>	<p>Carga horária da participação no evento</p>
	<p>Participação como palestrante/debatedor /conferencista, sob supervisão do professor, orientador ou coordenador de projetos, em eventos científicos, reconhecidos por órgãos competentes (Ministérios, Secretarias IES, Conselhos e associações de classes).</p>	<p>Certificado/declaração.</p>	<p>Carga horária da participação no evento</p>

	Participação em cursos, mini-cursos e oficinas reconhecidas por órgãos competentes (Ministérios, Secretarias IES, Conselhos e associações de classes).	Certificado/declaração.	Carga horária da participação no evento
	Representação em órgãos da Universidade (Colegiado, CONFACIS, etc.).	Declaração emitida pelo órgão.	2h/Reunião
REPRESENTAÇÃO	Participação no Centro Acadêmico de Fisioterapia ou Diretório Central dos Estudantes.	Declaração emitida pelo órgão.	5 horas por semestre.
OUTROS	Atividade de voluntariado.	Declaração emitida pelo órgão.	Carga horária da participação no evento
	Campanhas sócio-educativas e de saúde.	Declaração emitida pelo órgão.	Carga horária da participação no evento

ANEXO II – Normas de TCC

Das disposições preliminares

Art. 1º. As normas têm por finalidade regulamentar as atividades relacionadas ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN / Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi – FACISA em consonância com Regulamento de Graduação (Resolução 227/2009 – CONSEPE)

Parágrafo Único: O Trabalho de Conclusão de Curso trata-se de uma pesquisa orientada desenvolvida individualmente pelo aluno sob orientação de docente ou técnico administrativo vinculados a UFRN/FACISA/Hospital Universitário Ana Bezerra (HUAB), na relação máxima de 05 alunos para cada Docente/Orientador.

Art. 2º. A entrega do TCC é requisito indispensável para a colação de grau e somente poderá ser entregue no último período do curso.

Parágrafo Único: O projeto do Trabalho de Conclusão de Curso será apresentado ao final do componente curricular Projeto de Pesquisa ofertado no 8º Período do Curso, de modo que após a devida aprovação o discente disporá de dois semestres letivos para a sua execução e conclusão.

Da orientação

Art. 3º. Considerando as limitações de recursos humanos, docentes e técnicos administrativos, o aluno poderá ser orientado por docente ou técnico administrativo de nível superior externo a UFRN/FACISA/HUAB, desde que seja co-orientado por docente da UFRN/FACISA/HUAB.

Dos objetivos

Art. 4º. São objetivos do TCC

- I. Possibilitar aos discentes do curso de graduação em Fisioterapia a vivência do processo de pesquisa;
- II. Estimular a produção de conhecimento na área de saúde e despertar no discente o interesse e a valorização da produção do conhecimento científico, especialmente com o propósito do progresso da humanidade.

Das etapas e procedimentos

Art. 5º. O Trabalho de Conclusão de Curso e o seu respectivo projeto deverão ser apresentados em sessão pública e perante banca examinadora.

Art. 6º. São etapas fundamentais para o processo de construção do TCC:

- I. Identificação, convite e aceite do Orientador
- II. Definição do tema do estudo
- III. Elaboração do projeto de TCC (Componente Curricular – Projeto de Pesquisa – 8º Período) de acordo com as Normas da ABNT.
- IV. Entrega do projeto de TCC, com carta de aprovação do Orientador, de acordo com as Normas da ABNT.
- V. Apresentação e Defesa do projeto de TCC perante Banca Examinadora
- VI. Execução do projeto sob orientação e supervisão do Orientador, inclusive as etapas referentes à submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, quando for o caso.

VII. Entrega do TCC concluído em forma de artigo nas normas do periódico ao qual será submetido, conforme estabelecido nestas normas, com carta de aprovação do Orientador.

VIII. Apresentação e Defesa oral do TCC perante Banca Examinadora.

IX. Entrega da versão final do TCC, após realizadas as correções propostas pela banca, com carta de aprovação do orientador.

Art. 7º. O projeto de TCC deverá ser entregue pelo aluno (cinco cópias encadernadas em espiral) à Coordenação do Curso em data previamente estabelecida ao final do componente curricular Projeto de Pesquisa, obrigatoriamente acompanhado de Carta de Encaminhamento, assinada e datada pelo orientador.

Art. 8º. O TCC deverá ser entregue (cinco cópias encadernadas em espiral) a Coordenação do Curso no mínimo com 20 (trinta) dias de antecedência da data da sessão pública juntamente com a Carta de Encaminhamento, assinada e datada pelo orientador.

Parágrafo Primeiro: O TCC deverá ser entregue com cópia das normas do periódico ao qual será submetido.

Parágrafo Segundo: A não apresentação do projeto e do Trabalho de Conclusão de Curso nos prazos estabelecidos com a Carta de Encaminhamento do Orientador implicará na reprovação do discente nos componentes Projeto de Pesquisa e TCC, respectivamente.

Art. 9º. O conceito final para aprovação nos componentes curriculares de Projeto de Pesquisa e TCC será: APROVADO OU REPROVADO.

Da banca examinadora e sessões públicas de apresentação

Art. 10º. A Banca Examinadora deverá ser constituída de três membros com a seguinte composição:

- I. Orientador
- II. Docente do curso de Fisioterapia da UFRN/FACISA
- III. Membro convidado (Profissional de nível superior)

Parágrafo único – Será convidado um suplente para os componentes II e III da Banca examinadora.

Art. 11. Para apresentação oral o discente terá 20 (vinte) minutos, com tolerância máxima de 05 (cinco) minutos.

Art. 12. Cada membro da banca terá até 05 (cinco) minutos para realizar as arguições e o discente disporá de até 10(dez) minutos para respondê-las.

Parágrafo Único: Não serão permitidas réplicas ou trélicas

Das atribuições do orientando

Art. 13º. São atribuições dos discentes na fase de realização do TCC:

- I. Escolher e solicitar carta de aceite de um Orientador, que deverá ser obrigatoriamente um professor vinculado ao curso de Fisioterapia da UFRN/FACISA/HUAB ou externo de acordo com o Parágrafo Único do Artigo 1º em consonância com o disposto no Artigo 3º.
- II. Participar das reuniões agendadas pelo Orientador para discutir e aprimorar a TCC em andamento devendo justificar as eventuais ausências.

- III. Cumprir o calendário de entrega do Projeto e do TCC, conforme agenda divulgada pelo Orientador/Coordenação.
- IV. Elaborar o TCC no formato de artigo científico, conforme as normas do periódico definido pelo orientador/orientando, as quais deverão ser entregues a todos os membros da banca examinadora.
- V. Apresentar a banca examinadora o Projeto do TCC e responder as arguições de cada membro da banca.
- VI. Realizar as correções sugeridas (Projeto e TCC) no parecer emitido pelos professores da banca no prazo máximo de 15 (quinze) dias após o conhecimento do resultado do parecer. Entregar uma (1) cópia do TCC impressa e em CD-ROM no formato PDF à Coordenação do Curso.

Dos aspectos éticos

Art. 14. Todos os estudos cuja proposta inclui a realização de coleta de dados e intervenção em seres humanos, direta ou indiretamente, devem estar de acordo com os dispositivos definidos na Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde e normatização subsequente.

Parágrafo 1º. Os autores devem consignar o compromisso de realizar a pesquisa apenas após a emissão do parecer substanciado de um Comitê de Ética em Pesquisa vinculado ao SISNEP.

Parágrafo 2º. O disposto no Artigo 12 aplica-se aos experimentos com animais de acordo com as diretrizes legais vigentes.

Das disposições finais

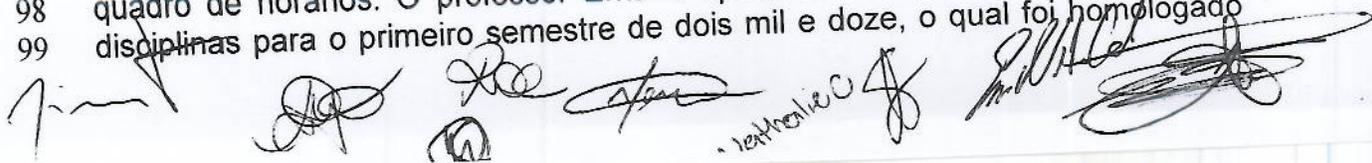
Art. 15. Os casos omissos referentes ao Projeto e ao Trabalho de Conclusão de Curso deverão ser levadas ao Colegiado de Curso de Fisioterapia para as devidas deliberações a luz do Regulamento da Graduação em vigor.

Ata da Reunião ORDINÁRIA do Colegiado do Curso de Fisioterapia, no exercício de dois mil e onze.

1 Aos nove dias do mês de novembro de dois mil e onze, às onze horas, na
2 Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi – FACISA, localizada na Cidade de
3 Santa Cruz/RN, reuniu-se o Colegiado do Curso de Fisioterapia em sua reunião
4 ordinária por convocação do Coordenador do Curso de Fisioterapia, o professor
5 Damião Ernane de Souza, sendo presidida pelo mesmo, com o objetivo de
6 apreciar a seguinte pauta: 1) Informes; 2) Solicitação de professor substituto; 3)
7 Indicação de membro para o CONFACIS em substituição ao professor Rodrigo
8 Pegado; 4) Reconhecimento do curso – Fase I; 5) Mudanças no PPC; 6) Normas
9 do TCC – incluídas *Ad referendum*; 7) Criação da Disciplina de Atenção em
10 Fisioterapia Desportiva; 8) Seminário Científico; 9) CIENTEC – avaliação da
11 participação; 10) Homologação do quadro de horários; 11) Estágio
12 Extracurricular; 12) Convocação do segundo Fisioterapeuta; 13) Inauguração da
13 Clínica Escola; 14) Atividade com bolsistas no IFRN; 15) Participação e
14 presença dos docentes na Unidade; 16) EISC/Seminários – IFRN – definição de
15 horários. Estiveram presentes na reunião os docentes Prof^ª. ADRIANA GOMES
16 MAGALHÃES; Prof^ª. ANNE CHRISTINE DAMÁSIO, Prof. DAMIÃO ERNANE DE
17 SOUZA; Prof. DIMITRI TAURINO GUEDES; Prof. ENIO WALKER AZEVEDO
18 CACHO; Prof. JOÃO AFONSO RUARO; Prof^ª. KARLA VERUSKA MARQUES
19 CAVALCANTE DA COSTA, Prof^ª. MARINA PEGORARO BARONI; Prof. PAULO
20 ANDRÉ FREIRE MAGALHÃES, Prof^ª. ROBERTA DE OLIVEIRA CACHO; Prof.
21 RODRIGO PEGADO DE ABREU FREITAS Prof^ª. SILVANA ALVES PEREIRA;
22 Prof^ª. THAIZA TEIXEIRA XAVIER NOBRE, a fisioterapeuta LÚZIA LÍVIA
23 OLIVEIRA SARAIVA a representante discente NATHALIE CORTEZ BEZERRA
24 DE MEDEIROS e MARCUS VINÍCIUS FERNANDES TERTO, secretário
25 acadêmico. Havendo quorum regimental, o presidente iniciou a reunião. 1)
26 Informes: O professor Damião Ernane falou a sobre a aluna Raimia Dantas, que
27 foi aprovada na seleção para bolsas luso-brasileiras do Banco Santander, cujo
28 processo de mobilidade foi encaminhado pela coordenação à Secretaria de
29 Relações Internacionais - SRI. Em seguida, Ernane recomendou que todos os
30 docentes tenham cuidado redobrado no momento da implantação da frequência
31 dos alunos no SIGAA, para evitar que o aluno faltoso tenha argumentos em seu
32 favor caso pratique atos ilícitos fora da Universidade. Referindo-se a falsificação
33 de atestados médicos, o professor João Ruaro disse que a professora Marina
34 Pegoraro e ele identificaram claramente a alteração da data num atestado
35 médico de um aluno que solicitou reposição de avaliação. Em conversa com os
36 professores João e Marina, o aluno assumiu ter feito a alteração no atestado e
37 pediu desculpas pelo ocorrido. O colegiado deliberou que será reforçada a
38 orientação aos alunos para que situações como essa não se repitam. A
39 professora Roberta de Oliveira lembrou também que o requerimento de
40 reposição de avaliação hoje pode ser feito pelo aluno via SIGAA, desde que os
41 professores façam a inserção das atividades avaliativas no sistema, para que o
42 aluno possa selecionar a atividade perdida, solicitar a reposição anexando o
43 atestado médico. O professor Ernane informou sobre o Fórum de
44 Coordenadores que foi realizado no Campus Central, onde o diretor do DAE fez
45 uma exposição das principais mudanças que irão ocorrer no regulamento dos
46 cursos de graduação e tirou muitas dúvidas referentes aos principais

[Handwritten signatures and initials]

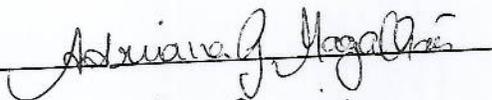
47 procedimentos acadêmicos de responsabilidade da coordenação. Os docentes
48 que quiserem fazer sugestões devem encaminhar diretamente para o e-mail do
49 DAE, disse Ernane. No Fórum de Coordenadores também foi informado que no
50 vestibular de dois mil e treze será destinado um percentual de vinte a cinquenta
51 por cento das vagas para seleção via SISU, cuja avaliação é feita através do
52 ENEM. A transição será gradual e possivelmente alcançará cem por cento das
53 vagas, o que resultará na extinção do vestibular. No informe seguinte, o
54 professor Ernane disse que acontecerá no dia dezoito de novembro o Fórum de
55 Ensino em Fisioterapia no Hotel Praia Mar. O CREFITO convidou todos os
56 docentes e solicitou que fossem enviados dois representantes discentes por
57 período letivo para prestigiarem o evento. No fórum será oferecido alimentação,
58 sendo assim, os alunos só poderão solicitar auxílio transporte, caso necessitem.
59 E por fim, o professor Ernane informou que no dia dezessete de novembro
60 haverá na FACISA uma reunião com a CAENE, onde será exposto todos os
61 serviços oferecidos pela Comissão de Apoio ao Estudante com Necessidades
62 Especiais. Considerando a importância da reunião, Ernane pediu a todos que
63 prestigiem o trabalho da CAENE. 2) Solicitação de professor substituto: O
64 professor Ernane disse que após o estudo da planilha de distribuição de carga
65 horária docente, foram solicitados quatro professores substitutos. 3) Indicação
66 de membro para o CONFACIS em substituição ao professor Rodrigo Pegado:
67 Considerando o fim do mandato do professor Rodrigo Pegado como membro
68 titular do CONFACIS, Ernane solicitou que fosse definido um novo membro para
69 representar o curso no Conselho, em substituição ao professor Rodrigo. Sendo
70 assim, o colegiado definiu por unanimidade que a professora Silvana Alves
71 assume a vaga em aberto, tendo como suplente o professor João Ruaro. Na
72 segunda vaga permanece a docente Adriana Magalhães, tendo como suplente a
73 professora Marina Pegoraro. 4) Reconhecimento do curso – Fase I: O professor
74 Ernane disse que a etapa inicial do processo de reconhecimento do curso foi
75 concluída com muita dificuldade e que a documentação já foi entregue. 5)
76 Mudanças no PPC: O professor Ernane disse que foram necessárias algumas
77 mudanças no projeto político pedagógico do curso, no tocante à parte
78 substantiva e alteração do texto referente aos estágios e sobre o trabalho de
79 conclusão de curso. Submetido à votação, as alterações no PPC do curso de
80 Fisioterapia foram aprovadas por unanimidade. O PPC com todas as alterações
81 será encaminhado via memorando para a CDP. 6) Normas do TCC – incluídas
82 *Ad referendum*: O professor Ernane disse que na última reunião do NDE foi feito
83 um levantamento das informações requeridas no processo de reconhecimento e
84 foi verificado que o curso não possuía um documento definindo as normas de
85 TCC. Por esse motivo, foi feita uma nova norma, que foi aprovada *ad*
86 *referendum*. 7) Criação da Disciplina de Atenção em Fisioterapia Desportiva: A
87 professora Marina colocou a proposta de criação da disciplina optativa de
88 Atenção em Fisioterapia Desportiva. Em votação, o colegiado aprovou a criação
89 da disciplina com um voto contra. O professor Ernane disse que vai encaminhar
90 o memorando com a solicitação. 8) Seminário Científico: A professora Silvana
91 lançou a proposta de montar um Seminário Científico para apresentação de
92 artigos. Todos os professores acharam a proposta interessante e se
93 comprometeram a amadurecer a ideia para posterior marcação de datas. 9)
94 CIENTEC – avaliação da participação: O colegiado realizou uma sessão de
95 avaliação da décima sétima CIENTEC, onde foi exposto as potencialidades e
96 pontos a melhorar, saindo como deliberação a realização de um planejamento
97 mais elaborado das atividades da feira do próximo ano. 10) Homologação do
98 quadro de horários: O professor Ernane apresentou o quadro de horários de
99 disciplinas para o primeiro semestre de dois mil e doze, o qual foi homologado



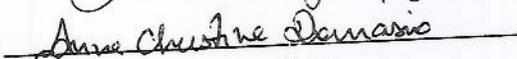
Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including a large signature on the right and several smaller ones on the left.

100 sem objeções. Aproveitando o espaço, a professora Anne Damásio pediu que o
101 orientador acadêmico do primeiro período reforce aos alunos a importância das
102 disciplinas optativas oferecidas na grade curricular. 11) Estágio Extracurricular: A
103 representante discente Nathalie Cortez trouxe um questionamento dos alunos
104 que trata sobre a possibilidade da realização de estágios extracurriculares. Em
105 resposta a pergunta, o professor Dimitri Taurino disse que o Projeto Político
106 Pedagógico do curso não prevê essa modalidade de estágio, o que inviabiliza
107 esse tipo de atividade. 12) Convocação do segundo Fisioterapeuta: O professor
108 Ernane disse que não existem garantias de que o curso consiga o segundo
109 Fisioterapeuta para cobrir a demanda da Clínica de Fisioterapia pelo fato de a
110 Universidade não possuir código de vaga para técnico administrativo de nível
111 superior. Isto posto, o colegiado deliberou que a coordenação deverá enviar um
112 novo memorando à direção reiterando a necessidade da contratação de mais um
113 Fisioterapeuta para atender as demandas da Clínica. 13) Inauguração da Clínica
114 Escola: Após discussão, o colegiado deliberou que a inauguração da Clínica
115 Escola deverá ser organizada de forma que produza um grande impacto na
116 comunidade e que conte com a presença de autoridades locais, membros do
117 alto escalão da Universidade, como também a presença de representantes do
118 curso de Fisioterapia de Natal. O colegiado definiu que será enviado um convite
119 pessoal a todos os docentes do curso de Fisioterapia de Natal para que todos
120 compareçam à inauguração da Clínica Escola em Santa Cruz. 14) Atividade com
121 bolsistas no IFRN: A professora Roberta disse que o IFRN de Santa Cruz possui
122 em média vinte bolsistas, e o professor Diego achou que seria importante o
123 desenvolvimento de um projeto para avaliar a ergonomia no ambiente de
124 trabalho dos bolsistas. O professor Dimitri Taurino se propôs a encabeçar esse
125 projeto. 15) Participação e presença dos docentes na Unidade: O professor
126 Ernane mostrou a distribuição de créditos por docente e disse que alguns alunos
127 reclamaram que não conseguem encontrar os professores durante o horário de
128 expediente. Ernane disse que é preciso que haja uma presença mais substancial
129 dos professores na Unidade para evitar esse tipo de reclamação. 16)
130 EISC/Seminários – IFRN – definição de horários: O colegiado decidiu que no dia
131 dois de dezembro, às treze horas e trinta ocorrerá o seminário, e que no dia sete
132 de dezembro, às sete horas e trinta, ocorrerá o AISC. Nada mais havendo a
133 tratar, a reunião foi encerrada, cujos trabalhos eu, Marcus Vinícius Fernandes
134 Tertio lavrei a presente ata que, depois de lida e achada conforme, será assinada
135 por todos os presentes.

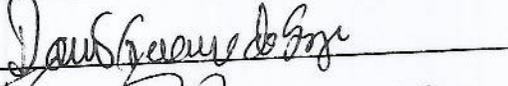
Prof^a. ADRIANA GOMES MAGALHÃES



Prof^a. ANNE CHRISTINE DAMÁSIO



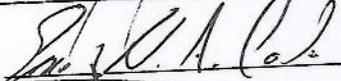
Prof^o. DAMIÃO ERNANE DE SOUZA



Prof^o. DIMITRI TAURINO GUEDES



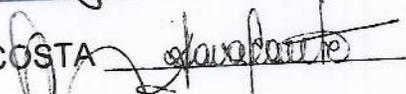
Prof^o. ENIO WALKER AZEVEDO CACHO



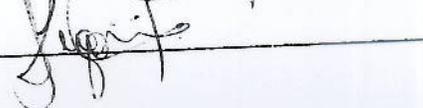
Prof^o. JOÃO AFONSO RUARO



Prof^a. KARLA VERUSKA MARQUES C. DA COSTA



Prof^a. MARINA PEGORARO BARONI



DESPACHO

Nesta data faço remessa do presente processo, ao
CDP/Probas _____, para as providências cabíveis.

Santa Cruz, 19/10/2012


Marizaldo Ludovico da Silva
Secretário - FACISA
Mat. 1075980